

APROVADO PELA CEPAGRO
REUNIÃO DE 23/01/84

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO

DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

1983

DEZEMBRO

NOTA PRÉVIA

Como esclarecimento aos usuários de dados e informações da FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, torna-se oportuno informar que o Decreto nº 68.678, de 25 de maio de 1971, criou no IBGE a Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO - que, de acordo com o artigo 4º do citado decreto, é constituída de 7 (sete) membros, sendo 3 (três) representantes da Fundação IBGE, 3 (três) do Ministério da Agricultura e presidida pelo Chefe da Assessoria de Planejamento e Projetos Especiais, do IBGE.

Cumprindo o que estabelece o artigo 2º do decreto enunciado, a CEPAGRO aprovou em março de 1972 o Plano Único de Estatísticas Agropecuárias consideradas essenciais ao planejamento sócio-econômico do País e à Segurança Nacional, constante de Programas e Projetos Específicos em execução.

Estabelece o decreto (§ 1º do art. 2º) que o Plano Único, bem como as deliberações da CEPAGRO sobre estatísticas agropecuárias, tornar-se-ão compulsórios para os órgãos da Administração Federal, direta e indireta e para as entidades a ela vinculadas.

Face à necessidade de prover os consumidores de informações sobre estatísticas agrícolas, de dados mais atualizados sobre os produtos agrícolas prioritários, de modo a permitir o acompanhamento "pari-passu" das respectivas safras e fornecer ao final de cada ano civil as estimativas de colheita destes produtos a nível nacional, bem assim, posteriormente, procurando atender aos termos do Decreto nº 74.084 de 20 de maio de 1974 que estabeleceu o Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas do IBGE, foi implantado em 1973 o LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil, projeto este pertencente ao Programa de Aperfeiçoamento das Estatísticas Agropecuárias Contínuas, do Plano Único.

A coordenação técnica e a execução dos trabalhos relativos ao LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA são da responsabilidade do IBGE, sendo realizadas a nível nacional pelo Departamento de Estatísticas Agropecuárias e a nível estadual pelas Delegacias de Estatística.

Nas Unidades da Federação, as atividades de levantamento, controle e avaliação das estatísticas agropecuárias são exercidas pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, criados pela Resolução COD/352/73 de 13/04/73, pre

sididos e coordenados tecnicamente pelas Delegacias de Estatística do IBGE, dos quais participam representantes do Ministério da Agricultura, Banco do Brasil, EMATER, CEPA, CFP, Secretarias de Agricultura, Secretarias de Planejamento, estaduais, e outros órgãos ligados direta ou indiretamente ao planejamento, experimentação, estatística, assistência, fomento, extensão e crédito agrícolas, bem assim, à comercialização e industrialização de produtos e insumos agrícolas, quer da área pública, como privada.

Para a melhor consecução de seus objetivos e atendendo ao disposto no Regulamento Interno, os GCEAs vêm instalando em cada Unidade da Federação, os seguintes organismos:

- a) Comissões Técnicas Especializadas (COTE) por produto agrícola ou grupos de produtos afins, para o estudo e assessoramento técnico especializado permanente a assuntos específicos de interesse do GCEA;
- b) Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias (COREA) - instaladas em cada município sede de Agência de Coleta do IBGE, com jurisdição nos municípios que a compõem, coordenada pelo Chefe da Agência de Coleta e composta por representações locais de órgãos públicos (federais, estaduais e regionais) e entidades privadas do setor agropecuário, contando, no momento, com um total de 531 colegiados;
- c) Comissões Municipais de Estatísticas Agropecuárias (COMEA) - instaladas nos demais municípios de cada Unidade da Federação, coordenadas de preferência por representante local de órgão que participe do GCEA e composta de representações semelhantes às formadas nas Comissões Regionais, mas que tenham atuação no município respectivo, já somando um montante de 1 365 grupamentos, espalhados por todo o País.

APRESENTAÇÃO

A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE —, através da Comissão Geral de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias — CEPAGRO —, divulga as estimativas das safras agrícolas para o ano de 1983, com situação final no mês de dezembro.

2. As informações são obtidas pelo *Levantamento Sistemático da Produção Agrícola*, pesquisa de previsão e acompanhamento das safras agrícolas de produtos prioritários no ano civil e de responsabilidade do Departamento de Estatísticas Agropecuárias.

3. Neste mês são apresentados os dados finais de colheita, a nível nacional e por Unidades da Federação investigadas, de 33 (trinta e três) produtos agrícolas considerados prioritários e essenciais ao planejamento sócio-econômico do País. Destes 33 (trinta e três) produtos investigados nesta pesquisa, apenas 1 (um), o cacau, ainda não tem informação final definitiva, uma vez que o levantamento é realizado pela CEPLAC — Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira, ter-se-á que aguardar o término da chamada "safra principal" da Bahia, cujo encerramento só se dará no próximo mês de março/84.

S U M Á R I O

Nota Prévia	I
Apresentação	III

Tabelas

Comparativo das áreas - colhida em 1982 - colhida em 1983 (dezembro)	2
Comparativo das safras - obtidas em 1982 - em 1983 (dezembro)	3
Comparativo das áreas - novembro/dezembro - 1983	4
Comparativo das safras - novembro/dezembro - 1983	5
Quinquênio - 1977-81	
Área colhida	6
Produção obtida	7

Tabelas e Relatório (nível de Unidades da Federação)

<u>Produtos</u>	<u>Tabelas de Resultados</u>	<u>Relatório de Ocorrências</u>
1. Abacaxi	9	27
2. Algodão arbóreo	9	28
3. Algodão herbáceo	10	29
4. Alho	10	30
5. Amendoim	-	31
5.1 - Amendoim (1ª safra)	11	32
5.2 - Amendoim (2ª safra)	11	32
6. Arroz	12	32
7. Aveia	12	34
8. Banana	13	35
9. Batata-inglesa	-	37
9.1 - Batata-inglesa (1ª safra)	14	38
9.2 - Batata-inglesa (2ª safra)	14	38
10. Cacau	14	39
11. Café	15	39
12. Cana-de-açúcar	15	40
13. Cebola	16	42
14. Centeio	16	43
15. Cevada	16	43
16. Coco-da-baía	17	44
17. Feijão	-	45
17.1 - Feijão (1ª safra)	17	46
17.2 - Feijão (2ª safra)	18	47
18. Fumo	19	48
19. Guaraná	19	49
20. Juta	20	50
21. Laranja	20	50

<u>Produtos</u>	Tabelas de Resultados	Relatório de Ocorrências
22. Malva	21	52
23. Mamona	21	53
24. Mandioca	22	53
25. Milho	23	55
26. Pimenta-do-reino	24	56
27. Rami	24	57
28. Sisal	24	58
29. Soja	25	58
30. Sorgo grão-de-linhaça	25	59
31. Tomate	26	59
32. Trigo	26	60
33. Uva	26	61

CONVENÇÕES

- quando, pela natureza do fenômeno,
não puder existir o dado.
- ... quando não se dispuser do dado.

TABELAS DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS

BRASIL E

UNIDADES DA FEDERAÇÃO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

ÁREA E TOTAIS A NÍVEL NACIONAL

COMPARATIVO DAS ÁREAS - COLHIDA EM 1982 - COLHIDA EM 1983 (DEZEMBRO)

PRODUÇÃO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA ÁREA (1) (ha)		VARIACÃO RELATIVA % 83/82
	Colhida/82	Colhida/83	
TOTAL	50 199 762	44 270 316	-11,81
1. Abacaxi	26 374	30 483	15,58
2. Algodão	3 643 865	2 928 600	-19,63
2.1. Algodão arbóreo	2 072 741	1 580 610	-23,74
2.2. Algodão herbáceo	1 571 124	1 347 990	-14,20
3. Alho	18 335	15 596	-14,94
4. Amendoim	236 784	212 191	-10,39
4.1. Amendoim (1ª safra)	153 066	156 531	2,26
4.2. Amendoim (2ª safra)	83 718	55 660	-33,51
5. Arroz	6 015 829	5 110 398	-15,05
6. Aveia	94 349	96 861	2,66
7. Banana	395 362	401 708	1,61
8. Batata-inglesa	181 890	167 878	-7,70
8.1. Batata-inglesa (1ª safra) ..	107 414	102 328	-4,73
8.2. Batata-inglesa (2ª safra) ..	74 476	65 550	-11,99
9. Cacau	516 716	(2) 544 331	5,34
10. Café	1 857 462	2 279 317	22,71
11. Cana-de-açúcar	3 085 696	3 447 390	11,72
12. Cebola	62 342	67 174	7,75
13. Centeio	4 684	3 942	-15,84
14. Cevada	166 861	122 298	-26,71
15. Coco-da-baía	165 873	168 680	1,69
16. Feijão	5 928 810	4 068 872	-31,37
16.1. Feijão (1ª safra)	3 416 934	2 334 236	-31,69
16.2. Feijão (2ª safra)	2 511 876	1 734 636	-30,94
17. Fumo	318 591	315 980	-0,82
18. Guaranã	4 393	5 758	31,07
19. Juta	14 604	10 993	-24,73
20. Laranja	589 568	623 240	5,71
21. Malva	45 784	44 693	-2,38
22. Mamona	462 725	271 346	-41,36
23. Mandioca	2 132 942	2 021 143	-5,24
24. Milho	12 601 262	10 741 956	-14,75
25. Pimenta-do-reino	22 580	21 072	-6,68
26. Rami	5 968	4 670	-21,75
27. Sisal	341 627	306 661	-10,24
28. Soja	8 202 181	8 136 491	-0,80
29. Sorgo Granífero	115 012	109 647	-4,66
30. Tomate	55 101	48 155	-12,61
31. Trigo	2 828 644	1 884 729	-33,37
32. Uva	57 548	58 063	0,89

(1) Dados preliminares sujeitos à retificações. (2) Área ocupada com pés em produção.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUÇÃO A NÍVEL NACIONAL

COMPARATIVO DAS SAFRAS - OBTIDA EM 1982 - EM 1983 (Dezembro)

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADE DE MEDIDA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1)		VARIÇÃO RELATIVA % 83/82
		Obtida/82	Obtida/83	
1. Abacaxi	1 000 frutos	445 762	551 305	23,68
2. Algodão	t	1 935 091	1 603 823	-17,12
2.1 Algodão arbóreo	t	243 475	78 198	-67,88
2.2 Algodão herbáceo	t	1 691 616	1 525 625	-9,81
3. Alho	t	64 271	57 621	-10,35
4. Amendoim	t	317 196	284 332	-10,36
4.1 Amendoim (1ª safra)	t	237 522	228 840	-3,66
4.2 Amendoim (2ª safra)	t	79 674	55 492	-30,35
5. Arroz	t	9 716 026	7 749 513	-20,24
6. Aveia	t	61 148	98 592	61,24
7. Banana	1 000 cachos	454 766	441 097	-3,01
8. Batata-inglesa	t	2 147 918	1 818 514	-15,34
8.1 Batata-inglesa (1ª safra)	t	1 276 303	1 037 529	-18,71
8.2 Batata-inglesa (2ª safra)	t	871 615	780 985	-10,40
9. Cacau	t	363 519	(2) 380 182	4,58
10. Café	t	1 853 901	3 330 543	79,65
11. Cana-de-açúcar	t	186 392 397	216 703 375	16,26
12. Cebola	t	669 240	724 583	8,27
13. Centeio	t	3 729	3 634	-2,55
14. Cevada	t	98 499	131 261	33,26
15. Coco-da-baía	1 000 frutos	541 876	480 762	-11,28
16. Feijão	t	2 906 259	1 586 993	-45,39
16.1 Feijão (1ª safra)	t	1 670 086	900 458	-46,08
16.2 Feijão (2ª safra)	t	1 236 173	686 535	-44,46
17. Fumo	t	421 532	395 485	-6,18
18. Guaraná	t	656	633	-3,51
19. Juta	t	14 222	12 919	-9,16
20. Laranja	1 000 frutos	57 938 720	58 136 016	0,34
21. Malva	t	48 832	47 919	-1,87
22. Mamona	t	192 428	171 619	-10,81
23. Mandioca	t	24 009 355	21 746 071	-9,43
24. Milho	t	21 865 439	18 743 761	-14,28
25. Pimenta-do-reino	t	38 800	32 991	-14,97
26. Rami	t	9 657	9 583	-0,77
27. Sisal	t	249 236	180 859	-27,43
28. Soja	t	12 834 624	14 582 052	13,61
29. Sorgo grãoífero	t	211 045	212 782	0,82
30. Tomate	t	1 737 410	1 547 030	-10,96
31. Trigo	t	1 849 400	2 265 285	22,49
32. Uva	t	688 589	574 507	-16,57

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação. (2) Produção esperada.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

COMPARATIVO DAS ÁREAS - NOVEMBRO/DEZEMBRO - 1983

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA ÁREA (1) (ha)		VARIÇÃO RELATIVA %
	Novembro (plantada)	Dezembro (colhida)	
TOTAL	44 472 480	44 270 316	-0,45
1. Abacaxi	30 459	30 483	0,08
2. Algodão	2 954 808	2 928 600	-0,89
2.1. Algodão arbóreo	1 594 121	1 580 610	-0,85
2.2. Algodão herbáceo	1 360 687	1 347 990	-0,93
3. Alho	15 308	15 596	1,88
4. Amendoim	(2) 212 191	212 191	-
4.1. Amendoim (1ª safra)	(2) 156 531	156 531	-
4.2. Amendoim (2ª safra)	(2) 55 660	55 660	-
5. Arroz	5 111 685	5 110 398	-0,03
6. Aveia	99 836	96 861	-2,98
7. Banana	406 637	401 708	-1,21
8. Batata-inglesa	167 878	167 878	-
8.1. Batata-inglesa (1ª safra) ..	(2) 102 328	102 328	-
8.2. Batata-inglesa (2ª safra) ..	65 550	65 550	-
9. Cacau	544 039	(3) 544 331	0,05
10. Café	2 439 581	2 279 317	-6,57
11. Cana-de-açúcar	3 369 835	3 447 390	2,30
12. Cebola	67 119	67 174	0,08
13. Centeio	3 992	3 942	-1,25
14. Cevada	122 272	122 298	0,02
15. Coco-da-baía	168 913	168 680	-0,14
16. Feijão	4 077 423	4 068 872	-0,21
16.1. Feijão (1ª safra)	(2) 2 333 767	2 334 236	0,02
16.2. Feijão (2ª safra)	1 743 656	1 734 636	-0,52
17. Fumo	323 939	315 980	-2,46
18. Guaraná	5 977	5 758	-3,66
19. Juta	(2) 10 993	10 993	-
20. Laranja	623 052	623 240	0,03
21. Malva	44 693	44 693	-
22. Mamona	271 356	271 346	-0,004
23. Mandioca	2 040 666	2 021 143	-0,96
24. Milho	10 750 135	10 741 956	-0,08
25. Pimenta-do-reino	21 058	21 072	0,07
26. Rami	(2) 4 670	4 670	-
27. Sisal	308 748	306 661	-0,68
28. Soja	(2) 8 136 491	8 136 491	-
29. Sorgo granífero	(2) 109 647	109 647	-
30. Tomate	48 699	48 155	-1,12
31. Trigo	1 922 317	1 884 729	-1,96
32. Uva	58 063	58 063	-

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação. (2) Área colhida. (3) Área ocupada com pés em produção.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUÇÃO A NÍVEL NACIONAL

COMPARATIVO DAS SAFRAS - NOVEMBRO/DEZEMBRO-1983

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADE DE MEDIDA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1)		VARIACÃO RELATIVA %
		Novembro (esperada)	Dezembro (Obtida)	
1. Abacaxi	1 000 frutos	560 876	551 305	-1,71
2. Algodão	t	1 621 815	1 603 823	-1,11
2.1 Algodão arbóreo	t	84 065	78 198	-6,98
2.2 Algodão herbáceo	t	1 537 750	1 525 625	-0,79
3. Alho	t	56 777	57 621	1,49
4. Amendoim	t	(2) 288 417	284 332	-1,42
4.1 Amendoim (1ª safra)	t	(2) 228 840	228 840	-
4.2 Amendoim (2ª safra)	t	(2) 59 577	55 492	-6,86
5. Arroz	t	7 760 077	7 749 513	-0,14
6. Aveia	t	101 990	98 592	-3,33
7. Banana	1 000 cachos	446 140	441 097	-1,13
8. Batata-inglesa	t	1 818 513	1 818 514	0,0001
8.1 Batata-inglesa (1ª safra)	t	(2) 1 037 529	1 037 529	-
8.2 Batata-inglesa (2ª safra)	t	780 984	780 985	0,0001
9. Cacau	t	345 830	(3) 380 182	9,93
10. Café	t	3 361 658	3 330 543	-0,93
11. Cana-de-açúcar	t	208 256 439	216 703 375	4,06
12. Cebola	t	729 753	724 583	-0,71
13. Centeio	t	3 656	3 634	-0,60
14. Cevada	t	155 754	131 261	-15,73
15. Coco-da-baía	1 000 frutos	481 170	480 762	-0,08
16. Feijão	t	1 591 561	1 586 993	-0,29
16.1 Feijão (1ª safra)	t	(2) 900 446	900 458	0,001
16.2 Feijão (2ª safra)	t	691 115	686 535	-0,66
17. Fumo	t	399 798	395 485	-1,08
18. Guaraná	t	969	633	-34,67
19. Juta	t	(2) 12 919	12 919	-
20. Laranja	1 000 frutos	58 374 779	58 136 016	-0,41
21. Malva	t	47 919	47 919	-
22. Mamona	t	171 629	171 619	-0,01
23. Mandioca	t	22 095 745	21 746 071	-1,58
24. Milho	t	18 756 335	18 743 761	-0,07
25. Pimenta-do-reino	t	33 229	32 991	-0,72
26. Rami	t	(2) 9 583	9 583	-
27. Sisal	t	184 257	180 859	-1,84
28. Soja	t	(2) 14 582 052	14 582 052	-
29. Sorgo granífero	t	(2) 212 782	212 782	-
30. Tomate	t	1 590 282	1 547 030	-2,72
31. Trigo	t	2 273 204	2 265 285	-0,35
32. Uva	t	573 425	574 507	0,19

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação. (2) Produção obtida. (3) Produção esperada.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL

BRASIL

QUINQUÊNIO 1977-81

PRODUTO AGRÍCOLA	ÁREA COLHIDA (ha)				
	1977	1978	1979	1980	1981
TOTAIS	46 317 186	45 993 898	47 235 611	48 687 345	47 850 510
1. Abacaxi	26 220	26 696	26 645	25 185	27 014
2. Algodão arbóreo	2 562 220	2 479 948	2 359 965	2 346 052	2 114 396
3. Algodão herbáceo	1 534 750	1 471 092	1 286 180	1 353 443	1 396 576
4. Alho	6 351	7 060	8 472	12 352	12 651
5. Amendoim	228 747	253 785	288 686	312 947	244 806
6. Arroz	5 992 090	5 623 515	5 452 086	6 243 138	6 101 772
7. Aveia	39 715	55 552	62 629	75 522	90 231
8. Banana	351 574	328 287	343 654	371 274	387 828
9. Batata-inglesa	195 767	211 315	204 118	181 084	170 982
10. Cacau	412 743	443 866	453 569	482 521	504 935
11. Café	1 941 473	2 183 673	2 406 239	2 433 604	2 617 836
12. Cana-de-açúcar	2 270 036	2 391 455	2 536 976	2 607 628	2 825 879
13. Cebola	61 095	56 523	69 101	67 044	74 250
14. Centeio	9 080	8 191	10 850	12 236	24 312
15. Cevada	93 603	89 423	84 691	72 048	95 624
16. Coco-da-baía	159 765	163 215	158 039	164 779	167 257
17. Feijão	4 551 032	4 617 259	4 212 424	4 643 409	5 026 925
18. Fumo	311 386	328 313	326 049	316 427	297 564
19. Guaranã (cultivado)	3 300	3 411	3 932	3 939	4 330
20. Juta	34 469	16 562	25 143	26 174	36 416
21. Laranja	421 707	454 503	475 008	575 249	575 247
22. Malva	53 421	52 700	46 604	45 702	56 300
23. Mamona	254 335	350 336	374 798	440 511	447 364
24. Mandioca	2 175 525	2 148 707	2 111 052	2 015 857	2 067 253
25. Milho	11 797 411	11 124 827	11 318 885	11 451 297	11 520 336
26. Pimenta-do-reino	12 578	15 786	19 879	23 039	22 998
27. Rami	8 200	6 400	6 350	7 016	7 325
28. Sisal	295 776	269 636	287 886	296 081	312 546
29. Soja	7 070 263	7 782 187	8 256 096	8 774 023	8 501 169
30. Sorgo grânifero	177 644	104 361	71 715	78 209	92 191
31. Tomate	51 967	55 902	57 434	50 103	48 526
32. Trigo	3 153 333	2 811 189	3 830 544	3 122 107	1 920 142
33. Uva	59 610	58 223	59 912	57 345	57 529

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL

BRASIL

QUINQUÊNIO 1977 - 81

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADE DE MEDIDA	PRODUÇÃO OBTIDA				
		1977	1978	1979	1980	1981
1. Abacaxi	1 000 frutos	365 602	383 020	386 867	377 219	412 933
2. Algodão arbóreo	t	437 647	461 781	281 015	236 554	189 562
3. Algodão herbáceo	t	1 462 571	1 108 396	1 355 244	1 439 330	1 542 106
4. Alho	t	22 155	23 975	31 291	40 303	48 134
5. Amendoim	t	320 721	325 007	461 557	482 819	354 951
6. Arroz	t	8 993 696	7 296 142	7 595 214	9 775 720	8 228 326
7. Aveia	t	37 430	53 947	57 564	75 609	98 475
8. Banana	1 000 cachos	427 660	416 025	408 874	448 046	447 337
9. Batata-inglesa	t	1 896 311	2 013 882	2 154 173	1 939 537	1 912 169
10. Cacau	t	249 755	284 490	336 326	319 141	335 625
11. Café	t	1 950 771	2 535 323	2 665 545	2 122 391	4 064 421
12. Cana-de-açúcar	t	120 081 700	129 144 950	138 898 882	148 650 563	155 924 109
13. Cebola	t	487 661	488 498	691 071	694 585	778 403
14. Centeio	t	8 326	7 349	9 862	10 498	24 445
15. Cevada	t	95 226	143 917	98 125	74 680	109 877
16. Coco-da-baía	1 000 frutos	472 922	472 715	491 027	525 877	504 099
17. Feijão	t	2 290 007	2 193 977	2 186 343	1 968 165	2 340 947
18. Fumo	t	356 999	405 191	421 708	404 860	365 738
19. Guaranã (cultivado)	t	400	440	650	650	1 190
20. Juta	t	35 022	16 954	28 505	27 680	38 886
21. Laranja	1 000 frutos	35 823 453	39 131 682	42 226 117	54 459 072	56 966 660
22. Malva	t	57 056	60 318	51 433	50 053	58 237
23. Mamona	t	224 110	317 083	325 149	280 688	291 812
24. Mandioca	t	25 929 484	25 459 408	24 962 191	23 465 649	24 516 360
25. Milho	t	19 255 936	13 569 401	16 306 380	20 372 072	21 116 908
26. Pimenta-do-reino	t	37 877	47 015	49 006	62 563	40 436
27. Rami	t	14 020	7 220	8 980	17 283	10 259
28. Sisal	t	225 246	201 786	228 191	234 981	239 203
29. Soja	t	12 513 406	9 540 577	10 240 306	15 155 804	15 007 367
30. Sorgo grãífero	t	435 141	227 502	121 913	180 292	212 901
31. Tomate	t	1 297 508	1 464 558	1 501 097	1 535 331	1 451 713
32. Trigo	t	2 066 039	2 690 888	2 926 764	2 701 613	2 209 631
33. Uva	t	659 690	666 594	703 814	445 961	663 149

Abacaxi

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Plantada e destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			30 483		551 305		18 086
Amazonas	DEZ		380		5 452		14 347
Roraima	DEZ		20		200		10 000
Pará	DEZ		308		6 175		20 049
Maranhão	DEZ		144		1 011		7 021
Ceará	DEZ		50		199		3 980
Rio Grande do Norte..	DEZ		479		8 956		18 697
Paraíba	NOV		9 105		206 870		22 720
Pernambuco	DEZ		1 218		13 934		11 440
Alagoas	DEZ		471		9 330		19 809
Sergipe	DEZ		231		3 492		15 117
Bahia	DEZ		3 200		39 376		12 305
Minas Gerais	ABR		9 739		167 229		17 171
Espírito Santo	DEZ		961		25 300		26 327
Rio de Janeiro	DEZ		289		5 271		18 239
São Paulo	DEZ		1 230		27 150		22 073
Santa Catarina	DEZ		126		3 222		25 571
Rio Grande do Sul ...	JUN		675		5 076		7 520
Mato Grosso do Sul ...	DEZ		217		2 399		11 055
Mato Grosso	DEZ		163		2 032		12 466
Goiás	DEZ		880		14 670		16 670
Outras	DEZ		597		3 961		6 635

Algodão arbóreo (em caroço)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			1 580 610		78 198		49
Maranhão	DEZ		29 388		7 379		251
Piauí	OUT		182 630		3 420		19
Ceará	NOV		675 202		47 264		70
Rio Grande do Norte..	DEZ		199 135		4 337		22
Paraíba	OUT		402 852		8 685		22
Pernambuco	NOV		89 423		6 260		70
Bahia	NOV		1 980		853		431

Algodão herbáceo (em caroço)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL			1 347 990		1 525 625		1 132
Pará	NOV		12 395		6 196		500
Maranhão	NOV		1 560		496		318
Piauí	AGO		11 649		1 956		168
Ceará	OUT		74 367		17 034		229
Rio Grande do Norte..	SET		61 178		5 402		88
Paraíba	NOV		139 564		13 244		95
Pernambuco	DEZ		21 663		3 491		161
Alagoas	DEZ		37 236		6 631		178
Sergipe	DEZ		659		155		235
Bahia	AGO		71 892		52 912		736
Minas Gerais	JUL		83 414		110 908		1 330
São Paulo	JUN		308 700		464 208		1 504
Paraná	MAIO		440 000		700 000		1 591
Mato Grosso do Sul...	MAIO		42 883		59 522		1 388
Mato Grosso	JUL		2 093		1 909		912
Goiás	JUN		37 613		80 225		2 133
Outras			1 124		1 336		1 189

Alho

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL			15 596		57 621		3 695
Piauí	NOV		107		299		2 794
Ceará	OUT		111		478		4 306
Rio Grande do Norte..	DEZ		22		88		4 000
Paraíba	SET		202		510		2 525
Pernambuco	OUT		150		237		1 580
Bahia	NOV		815		2 526		3 099
Minas Gerais	OUT		4 348		19 284		4 435
Espírito Santo	DEZ		425		1 800		4 235
São Paulo	SET		1 158		5 176		4 470
Paraná	DEZ		1 340		3 752		2 800
Santa Catarina	DEZ		2 585		8 589		3 323
Rio Grande do Sul ..	DEZ		2 134		5 966		2 796
Mato Grosso do Sul ..	SET		394		686		1 741
Goiás	SET		1 683		7 812		4 642
Distrito Federal ...	OUT		60		304		5 067
Outras			62		114		1 839

Amendoim (em casca) 1.^a safra

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			156 531		228 840		1 462
São Paulo	MAR		123 000		185 300		1 507
Paraná	FEV		20 480		28 000		1 367
Rio Grande do Sul ...	MAI		6 462		6 471		1 001
Mato Grosso do Sul ...	FEV		4 731		6 483		1 370
Mato Grosso	JUN		263		375		1 426
Goiás	ABR		113		173		1 531
Outras			1 482		2 038		1 375

Amendoim (em casca) 2.^a safra

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			55 660		55 492		997
Ceará	JUL		372		144		387
Paraíba	SET		846		748		884
Bahia	SET		1 998		2 733		1 368
Minas Gerais	JUN		1 743		1 664		955
São Paulo	JUL		47 500		47 500		1 000
Paraná	JUL		860		525		610
Mato Grosso do Sul ..	JUL		557		676		1 214
Outras			1 784		1 502		842

Arroz (em casca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		5 110 398		7 749 513		1 516	
Rondônia	MAIO		74 940		100 576		1 342
Acre	ABR		13 602		19 085		1 403
Amazonas	JUN		1 135		1 277		1 125
Roraima	NOV		6 050		4 235		700
Pará	JUL		82 284		111 374		1 354
Amapá	JUL		2 250		1 884		837
Maranhão	AGO		723 053		430 939		596
Piauí	JUN		150 330		53 763		358
Ceará	JUN		16 292		30 077		1 846
Rio Grande do Norte ..	AGO		5 043		1 335		265
Paraíba	SET		6 278		3 607		575
Pernambuco	SET		3 113		10 709		3 440
Alagoas	DEZ		5 686		11 368		1 999
Sergipe	SET		10 213		22 734		2 226
Bahia	AGO		76 682		58 508		763
Minas Gerais	JUN		530 865		779 249		1 468
Espírito Santo	JUN		27 990		74 795		2 672
Rio de Janeiro	JUN		31 438		98 055		3 119
São Paulo	MAIO		334 100		617 400		1 848
Paraná	MAIO		216 400		368 313		1 702
Santa Catarina	ABR		142 633		395 389		2 772
Rio Grande do Sul ...	JUN		636 539		2 220 497		3 488
Mato Grosso do Sul ...	MAIO		308 823		450 796		1 460
Mato Grosso	JUN		702 365		784 179		1 116
Goiás	MAIO		985 185		1 080 720		1 097
Distrito Federal	MAIO		17 109		18 649		1 090

Aveia (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...		96 861		98 592		1 018	
Paraná	DEZ		20 000		28 000		1 400
Santa Catarina	DEZ		23 000		17 250		750
Rio Grande do Sul ...	DEZ		53 861		53 342		990

Banana

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 cachos)		RENDIMENTO MÉDIO (cachos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			401 708		441 097		1 098
Rondônia	DEZ		31 736		28 489		898
Acre	DEZ		3 916		4 699		1 200
Amazonas	DEZ		913		743		814
Roraima	DEZ		673		277		412
Pará	DEZ		11 428		31 235		1 158
Amapá	DEZ		497		388		781
Maranhão	DEZ		9 222		11 121		1 206
Piauí	DEZ		3 135		3 571		1 139
Ceará	DEZ		29 750		27 519		925
Rio Grande do Norte...	DEZ		3 449		4 755		1 379
Paraíba	DEZ		9 464		13 576		1 434
Pernambuco	DEZ		18 214		28 232		1 550
Alagoas	DEZ		8 484		10 299		1 214
Sergipe	DEZ		2 523		2 182		865
Bahia	DEZ		54 430		75 331		1 384
Minas Gerais	DEZ		33 889		35 318		1 042
Espírito Santo	DEZ		24 437		19 412		794
Rio de Janeiro	DEZ		31 152		32 429		1 041
São Paulo	DEZ		39 653		39 090		986
Paraná	DEZ		4 960		7 960		1 605
Santa Catarina	DEZ		19 992		28 993		1 450
Rio Grande do Sul ...	DEZ		7 402		6 122		827
Mato Grosso do Sul ...	DEZ		2 831		3 985		1 408
Mato Grosso	DEZ		14 528		12 011		827
Goiás	DEZ		34 600		30 930		894
Distrito Federal	DEZ		430		430		1 000

Batata-inglesa (1a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			102 328		1 037 529		10 139
Minas Gerais	ABR		16 969		285 988		16 854
Espírito Santo	MAR		275		3 104		11 287
Rio de Janeiro	JUN		176		1 617		9 138
São Paulo	MAR		11 300		187 800		16 619
Paraná	MAR		30 128		271 000		8 995
Santa Catarina	ABR		12 850		100 018		7 784
Rio Grande do Sul ..	FEV		30 609		187 887		6 138
Outras			21		115		5 476

Batata-inglesa (2a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			65 550		780 985		11 914
Paraíba	SET		782		4 021		5 142
Bahia	SET		185		1 960		10 595
Minas Gerais	AGO		10 518		176 084		16 741
Espírito Santo	DEZ		140		1 470		10 500
Rio de Janeiro	DEZ		281		3 120		11 103
São Paulo	OUT		19 760		341 100		17 262
Paraná	JUL		14 876		151 870		10 209
Santa Catarina	SET		3 160		18 476		5 847
Rio Grande do Sul ..	JUN		15 308		72 191		4 716
Distrito Federal ...	SET		540		10 693		19 802

Cacau (em amêndoa)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			544 331		380 182		698
Rondônia	DEZ		23 408		10 810		462
Amazonas	DEZ		1 146		506		442
Pará	DEZ		17 774		9 471		533
Bahia	DEZ		479 191		347 552		725
Espírito Santo	DEZ		19 449		11 000		566
Outras			3 363		843		251

Cafê (em coco)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			2 279 317		3 330 543		1 461
Bahia	OUT		84 247		92 594		1 099
Minas Gerais	OUT		600 606		1 084 228		1 805
Espírito Santo	SET		386 480		554 495		1 435
São Paulo	OUT		649 747		798 286		1 229
Paraná	OUT		438 937		608 940		1 387
Outras			119 300		192 000		1 609

FONTE: Instituto Brasileiro do Café (IBC) - Divisão de Estatística.

Cana-de-açúcar

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada e destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL			3 447 390		216 703 375		62 860
Roraima	DEZ		20		130		6 500
Pará	DEZ		1 827		60 937		33 354
Maranhão	DEZ		23 837		1 049 574		44 031
Piauí	DEZ		13 058		348 071		26 656
Ceará	DEZ		56 808		1 704 240		30 000
Rio Grande do Norte ..	DEZ		52 417		2 429 005		46 340
Paraíba	DEZ		143 962		7 168 926		49 797
Pernambuco	DEZ		397 530		19 628 045		49 375
Alagoas	DEZ		384 565		21 535 646		56 000
Sergipe	DEZ		24 347		1 169 289		48 026
Bahia	DEZ		78 388		2 779 482		35 458
Minas Gerais	DEZ		242 181		13 600 465		56 158
Espírito Santo	DEZ		34 231		1 866 795		54 535
Rio de Janeiro	DEZ		204 607		10 010 860		48 927
São Paulo	DEZ		1 513 158		115 000 000		76 000
Paraná	DEZ		110 000		9 680 000		88 000
Santa Catarina	DEZ		18 499		831 402		44 943
Rio Grande do Sul ..	DEZ		34 190		876 098		25 624
Mato Grosso do Sul ..	DEZ		42 131		2 512 188		59 628
Mato Grosso	DEZ		15 987		868 900		54 350
Goiás	DEZ		53 060		3 498 000		65 925
Outras			2 587		85 322		32 981

Cebola

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			67 174		724 583		10 787
Pernambuco	OUT		7 690		92 714		12 056
Sergipe	SET		30		80		2 667
Bahia	DEZ		4 360		53 044		12 166
Minas Gerais	NOV		1 200		7 018		5 848
São Paulo	NOV		16 955		253 900		14 975
Paraná	FEV		4 184		23 000		5 497
Santa Catarina	JAN		12 336		125 710		10 190
Rio Grande do Sul ...	MAR		19 858		167 483		8 434
Outras			561		1 634		2 913

Centeio (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			3 942		3 634		922
Paraná	DEZ		1 600		1 400		875
Santa Catarina	DEZ		1 240		1 278		1 031
Rio Grande do Sul ..	DEZ		1 102		956		868

Cevada (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			122 298		131 261		1 073
Paraná	DEZ		21 000		22 000		1 048
Santa Catarina	DEZ		12 731		18 057		1 418
Rio Grande do Sul ...	DEZ		88 567		91 204		1 030

Coco-da-baía

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			168 680		480 762		2 850
Pará	DEZ		2 388		14 239		5 963
Maranhão	DEZ		1 796		6 567		3 656
Piauí	DEZ		294		1 488		5 061
Ceará	DEZ		20 620		61 860		3 000
Rio Grande do Norte ..	DEZ		17 863		40 690		2 278
Paraíba	DEZ		11 406		26 331		2 309
Pernambuco	DEZ		11 885		45 995		3 870
Alagoas	DEZ		24 764		74 292		3 000
Sergipe	DEZ		41 298		74 915		1 814
Bahia	DEZ		34 000		124 272		3 655
Espírito Santo	DEZ		1 002		2 938		2 932
Rio de Janeiro	DEZ		303		1 949		6 432
Outras			1 061		5 226		4 926

Feijão (1a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			2 334 236		900 458		386
Maranhão	JUN		33 885		8 504		251
Piauí	JUN		168 035		13 906		83
Ceará	JUL		164 194		22 428		137
Rio Grande do Norte ..	JUL		77 273		5 922		77
Bahia	ABR		332 826		64 901		195
Minas Gerais	MAR		187 698		66 911		356
Espírito Santo	MAR		18 710		5 406		289
Rio de Janeiro	JUN		9 135		5 020		550
São Paulo	FEV		260 000		156 000		600
Paraná	FEV		642 135		320 920		500
Santa Catarina	FEV		261 772		137 548		525
Rio Grande do Sul ...	FEV		153 957		81 508		529
Mato Grosso do Sul ..	ABR		16 176		8 060		498
Mato Grosso	FEV		3 307		1 230		372
Goiás	MAR		4 288		1 704		397
Distrito Federal	JUN		845		490		580

Feijão (2a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			1 734 636		686 535		396
Rondônia	AGO		41 233		21 111		512
Acre	SET		7 123		3 364		472
Amazonas	NOV		891		445		499
Roraima	AGO		290		120		414
Pará	SET		22 364		10 117		452
Amapá	AGO		147		66		449
Maranhão	DEZ		29 696		8 915		300
Piauí	NOV		1 362		619		454
Ceará	DEZ		3 197		2 383		745
Rio Grande do Norte ..	DEZ		2 886		1 396		484
Paraíba	SET		192 756		26 436		137
Pernambuco	SET		111 645		23 446		210
Alagoas	OUT		38 580		10 486		272
Sergipe	SET		9 184		2 801		305
Bahia	SET		105 116		35 424		337
Minas Gerais	JUL		357 648		176 853		494
Espírito Santo	JUN		43 798		21 213		484
Rio de Janeiro	DEZ		12 869		7 468		580
São Paulo	OUT		291 700		166 560		571
Paraná	JUN		57 550		26 115		454
Santa Catarina	JUN		87 316		24 842		285
Rio Grande do Sul ...	JUN		33 480		10 937		327
Mato Grosso do Sul ..	SET		22 451		12 349		550
Mato Grosso	JUL		81 171		22 190		273
Goiás	JUN		180 110		70 822		393
Distrito Federal	DEZ		73		57		781

Fumo (em folha seca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL			315 980		395 485		1 252
Ceará	OUT		58		22		379
Paraíba	SET		773		550		712
Alagoas	DEZ		32 700		31 038		949
Sergipe	DEZ		4 422		5 231		1 183
Bahia	DEZ		42 320		29 328		693
Minas Gerais	SET		9 196		6 597		717
São Paulo	AGO		1 318		763		579
Paraná	MAR		19 130		29 250		1 529
Santa Catarina	MAR		89 369		132 063		1 478
Rio Grande do Sul ...	ABR		108 710		156 156		1 436
Mato Grosso	AGO		181		123		680
Goiás	SET		1 196		626		523
Outras			6 607		3 738		566

Guaranã (semente despulpada)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			5 758		633		110
Amazonas	DEZ		5 522		600		109
Para	DEZ		166		17		102
Mato Grosso	DEZ		70		16		229

Juta (em fibra seca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			10 993		12 919		1 175
Amazonas	ABR		6 500		7 800		1 200
Pará	DEZ		4 493		5 119		1 139

Laranja

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			623 240		58 136 016		93 280
Roraima	DEZ		60		1 680		28 000
Maranhão	DEZ		3 594		421 872		117 382
Piauí	DEZ		1 295		83 592		64 550
Ceará	DEZ		1 962		87 730		44 715
Paraíba	DEZ		1 748		136 778		78 248
Pernambuco	DEZ		3 690		218 950		59 336
Alagoas	DEZ		698		43 680		62 579
Sergipe	DEZ		25 676		2 137 732		83 258
Bahia	DEZ		11 600		928 000		80 000
Minas Gerais	DEZ		30 427		1 964 688		64 571
Espírito Santo	DEZ		1 678		136 221		81 181
Rio de Janeiro	DEZ		36 351		2 331 742		64 145
São Paulo	DEZ		471 500		46 700 000		99 046
Paraná	DEZ		4 050		338 780		83 649
Santa Catarina	DEZ		2 377		326 011		137 152
Rio Grande do Sul ...	DEZ		19 774		1 709 278		86 441
Mato Grosso do Sul ..	DEZ		391		26 540		67 877
Mato Grosso	DEZ		699		61 170		87 511
Goiás	DEZ		2 420		187 750		77 583
Outras			3 250		293 822		90 407

Malva (em fibra seca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			44 693		47 919		1 072
Amazonas	JUN		13 722		24 700		1 800
Pará	OUT		27 901		20 365		730
Maranhão	NOV		3 070		2 854		930

Mamona (em baga)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			271 346		171 619		632
Piauí	NOV		7 371		1 254		170
Ceará	DEZ		7 647		2 048		268
Paraíba	OUT		791		177		224
Pernambuco	OUT		9 482		1 556		164
Bahia	OUT		186 175		95 880		515
Minas Gerais	SET		6 607		7 022		1 063
São Paulo	OUT		21 858		21 858		1 000
Paraná	DEZ		26 500		37 100		1 400
Mato Grosso do Sul ..	DEZ		3 167		3 718		1 174
Mato Grosso	JUL		453		582		1 285
Outras			1 295		424		327

Mandioca

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada e destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			2 021 143		21 746 071		10 759
Rondônia	DEZ		24 253		407 608		16 806
Acre	DEZ		16 572		275 094		16 600
Amazonas	DEZ		73 522		882 264		12 000
Roraima	DEZ		4 045		56 007		13 846
Pará	DEZ		149 747		1 849 379		12 350
Amapá	DEZ		5 774		53 345		9 239
Maranhão	DEZ		358 255		2 439 249		6 809
Piauí	DEZ		117 694		580 992		4 936
Ceará	DEZ		82 974		442 088		5 328
Rio Grande do Norte ..	DEZ		49 343		389 760		7 899
Paraíba	DEZ		58 216		451 339		7 753
Pernambuco	DEZ		163 842		1 356 612		8 280
Alagoas	DEZ		18 191		162 818		8 950
Sergipe	DEZ		42 075		599 863		14 257
Bahia	DEZ		330 000		3 960 000		12 000
Minas Gerais	DEZ		95 864		1 281 279		13 366
Espírito Santo	DEZ		33 890		574 247		16 944
Rio de Janeiro	DEZ		12 316		194 661		15 806
São Paulo	DEZ		36 280		787 270		21 700
Paraná	DEZ		69 870		1 383 000		19 794
Santa Catarina	DEZ		76 480		999 746		13 072
Rio Grande do Sul ...	DEZ		136 996		1 672 264		12 207
Mato Grosso do Sul ...	DEZ		21 033		338 697		16 103
Mato Grosso	DEZ		20 957		286 912		13 691
Goiás	DEZ		22 660		319 225		14 088
Distrito Federal	DEZ		294		2 352		8 000

Milho (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		10 741 956		18 743 761		1 745	
Rondônia	ABR		66 785		97 432		1 459
Acre	JUL		16 356		19 697		1 204
Amazonas	MAI		1 573		3 460		2 200
Roraima	DEZ		1 877		591		315
Pará	AGO		73 299		68 909		940
Amapá	JUN		1 285		864		672
Maranhão	AGO		363 346		86 620		238
Piauí	JUL		211 002		25 621		121
Ceará	SET		146 092		17 531		120
Rio Grande do Norte ..	AGO		27 904		1 978		71
Paraíba	SET		195 937		24 954		127
Pernambuco	NOV		76 250		11 895		156
Alagoas	DEZ		10 493		4 017		383
Sergipe	DEZ		4 698		2 414		514
Bahia(1)	JUN		320 299		105 378		329
Bahia(2)	NOV		103 954		26 508		255
Minas Gerais	JUL	1 427 769		2 695 976		1 888	
Espírito Santo	JUN		108 438		154 236		1 422
Rio de Janeiro	ABR		49 101		68 384		1 393
São Paulo	JUN	1 217 000		3 164 000		2 600	
Paraná	JUN	2 361 800		5 018 870		2 125	
Santa Catarina	JUN	1 062 521		1 687 325		1 588	
Rio Grande do Sul ...	JUL	1 778 993		3 174 771		1 785	
Mato Grosso do Sul ...	JUN		116 143		236 443		2 036
Mato Grosso	JUN		207 541		319 238		1 538
Goiás	JUL		789 110		1 722 880		2 183
Distrito Federal	JUN		2 390		3 769		1 577

(1) 1ª safra. (2) 2ª safra.

Pimenta-do-reino (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			21 072		32 991		1 566
Amazonas	OUT		16		59		776
Pará	NOV		18 401		29 819		1 621
Amapá	NOV		124		103		831
Maranhão	DEZ		403		818		2 030
Paraíba	SET		468		97		207
Bahia	OUT		731		562		769
Espírito Santo	DEZ		666		1 402		2 105
Mato Grosso	OUT		39		39		1 000
Outras			164		92		561

Rami (em fibra seca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			4 670		9 583		2 052
Paraná	MAIO		4 670		9 583		2 052

Sisal ou Agave (em fibra seca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			306 661		180 859		590
Ceará	DEZ		340		255		750
Rio Grande do Norte .	DEZ		33 240		12 436		374
Paraíba	DEZ		117 816		88 534		751
Pernambuco	DEZ		5 265		4 634		880
Bahia	DEZ		150 000		75 000		500

Soja (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			8 136 491		14 582 052		1 792
Bahia	MAIO		7 000		4 200		600
Minas Gerais	MAIO		257 520		477 528		1 854
São Paulo	JUN		470 000		966 000		2 055
Paraná	MAIO		2 022 000		4 315 000		2 134
Santa Catarina	JUN		359 455		405 397		1 128
Rio Grande do Sul ...	JUN		3 402 835		5 268 869		1 548
Mato Grosso do Sul ...	MAIO		925 350		1 801 000		1 946
Mato Grosso	MAIO		301 839		611 258		2 025
Goiás	MAIO		370 508		692 896		1 870
Distrito Federal	MAIO		19 904		39 808		2 000
Outras			80		96		1 200

Sorgo granífero (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			109 647		212 782		1 941
Ceará	AGO		2 700		1 620		600
Rio Grande do Norte ..	AGO		3 589		497		138
Pernambuco	AGO		4 233		1 516		358
São Paulo	MAIO		31 273		62 546		2 000
Paraná	AGO		12 320		33 092		2 686
Rio Grande do Sul ...	JUN		51 638		105 687		2 047
Mato Grosso do Sul ...	MAIO		1 150		1 942		1 689
Mato Grosso	ABR		212		189		892
Goiás	MAIO		2 272		5 231		2 302
Outras			260		462		1 777

Tomate

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL			48 155		1 547 030		32 126
Roraima	DEZ		3		36		12 000
Maranhão	DEZ		401		10 132		25 267
Ceará	DEZ		1 381		32 000		23 172
Paraíba	NOV		1 382		40 792		29 517
Pernambuco	DEZ		4 149		99 120		23 890
Sergipe	DEZ		153		1 881		12 294
Bahia	DEZ		3 745		100 201		26 756
Minas Gerais	DEZ		4 135		151 384		36 610
Espírito Santo	DEZ		845		40 794		48 277
Rio de Janeiro	NOV		2 664		112 283		42 148
São Paulo	NOV		21 050		758 280		36 023
Paraná	ABR		1 090		46 000		42 202
Santa Catarina	DEZ		1 466		33 694		22 984
Rio Grande do Sul ...	JUL		3 283		42 904		13 069
Mato Grosso do Sul ...	DEZ		118		3 500		29 661
Mato Grosso	DEZ		79		2 116		26 785
Goiás	OUT		1 246		52 620		42 231
Distrito Federal	DEZ		188		9 400		50 000
Outras			777		9 893		12 732

Trigo (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			1 884 729		2 265 285		1 202
Minas Gerais	OUT		19 110		27 550		1 442
São Paulo	SET		146 300		200 000		1 367
Paraná	DEZ		898 265		1 066 000		1 187
Santa Catarina	DEZ		18 000		17 280		960
Rio Grande do Sul ...	DEZ		687 262		794 486		1 156
Mato Grosso do Sul ...	SET		114 400		158 216		1 383
Mato Grosso	JUN		11		3		273
Goiás	SET		1 016		1 126		1 108
Distrito Federal	SET		365		624		1 710

Uva

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			58 063		574 507		9 895
Pernambuco	DEZ		541		6 492		12 000
Minas Gerais	MAR		945		3 933		4 162
São Paulo	ABR		9 194		141 460		15 386
Paraná	MAR		2 288		19 550		8 545
Santa Catarina	MAR		5 279		54 747		10 371
Rio Grande do Sul ...	ABR		39 646		347 495		8 765
Outras			170		830		4 882

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS

1. ABACAXI

A produção nacional em 1983 de 551 305 milheiros de frutos, é inferior 1,71% à informada em novembro, consequência de decréscimos registrados no Amazonas, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Espírito Santo, Santa Catarina e Goiás, embora com aumento nas estimativas da Bahia e Rio de Janeiro. Em relação à safra de 1982, apresenta-se com acréscimo de 23,68%.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

AMAZONAS - Término da colheita, apresentando os seguintes resultados: área de 380 ha, menor 5,24% da informação de novembro, produtividade inferior 5,92%, passando de 15 249 kg/ha para 14 347 kg/ha, e produção de 5 452 milheiros de frutos.

RIO GRANDE DO NORTE - Colheita encerrada. A área colhida permanece igual à informada em novembro (479 ha); a produtividade de 18 697 kg/ha, é inferior 4,79% em relação à informação anterior, obteve-se a produção de 8 956 milheiros de frutos.

PERNAMBUCO - A área colhida é inferior 8,42% à informada em novembro, face a reduções nas áreas dos Municípios de BUIQUE, LIMOEIRO e BOM JARDIM, passando de 1 330 ha para 1 218 ha. Com produtividade de 11 440 frutos/ha, inferior 17,10% da informada anteriormente, obteve-se a produção de 13 934 milheiros de frutos.

ALAGOAS - A área de 471 ha é inferior 5,80% da previsão do mês anterior. O rendimento médio sofreu decréscimo de 10,46% em relação ao informado em novembro, passando de 22 124 para 19 809 frutos/ha, obtendo-se a produção de 9 330 milheiros de frutos.

SERGIPE - Registra-se a área colhida de 231 ha, menor 5,33% que a informada em novembro. A produtividade de 15 117 frutos/ha é inferior apenas 0,01% da informada anteriormente, obtendo-se a produção de 3 492 milheiros de frutos.

BAHIA - Com o acréscimo de 0,04% na produtividade, passando a 12 305 frutos/ha, área colhida de 3 200 ha, superior 6,67% da estimada em novembro, obteve-se a produção de 39 376 milheiros de frutos.

ESPIRITO SANTO - Na área colhida de 961 ha, superior 3,78% à informação de novembro, produtividade de 26 327 frutos/ha, inferior 17,35% da prevista anteriormente, obteve-se a produção de 25 300 milheiros de frutos.

RIO DE JANEIRO - Informa-se a produtividade de 18 239 frutos/ha, superior 1,33% à estimada no mês de novembro. Na área colhida de 289 ha, igual à informada anteriormente, obteve-se a produção de 5 271 milheiros de frutos.

SANTA CATARINA - A área colhida de 126 ha é inferior 3,08% à informada em novembro, produtividade de 25 571 frutos/ha, inferior 0,77% da informação anterior, obtendo-se a produção de 3 222 milheiros de frutos.

GOIÁS - A área colhida de 880 ha é inferior 3,51% da informada em novembro, rendimento médio de 16 670 frutos/ha, superior 1,36% do estimado anteriormente, obtendo-se a produção de 14 670 milhares de frutos.

A seguir, os resultados finais:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (1 000 frutos)	% /10	R.M. OBTIDO (frutos/ha)
TOTAL BRASIL		30 483	551 305	100,00	18 066
1º	PB	9 105	206 870	37,53	22 720
2º	MG	9 739	167 229	30,33	17 171
3º	BA	3 200	39 376	7,14	12 305
4º	SP	1 230	27 150	4,92	22 073
5º	ES	961	25 300	4,59	26 327
6º	GO	880	14 670	2,66	16 670
7º	PE	1 218	13 934	2,53	11 440
8º	AL	471	9 330	1,69	19 809
9º	RN	479	8 956	1,62	18 697
10º	PA	308	6 175	1,12	20 049
11º	AM	380	5 452	0,99	14 347
12º	RJ	289	5 271	0,96	18 239
13º	RS	675	5 076	0,92	7 520
14º	SE	231	3 492	0,63	15 117
15º	SC	126	3 222	0,58	25 571
16º	MS	217	2 399	0,44	11 055
17º	MT	163	2 032	0,37	12 466
18º	MA	144	1 011	0,18	7 021
19º	RR	20	200	0,04	10 000
20º	CE	50	199	0,04	3 980
OUTRAS		597	3 691	0,72	6 635

2. ALGODÃO ARBÓREO (em caroço)

A produção nacional de 1983 (78 198 t), inferior 6,98% da informada em novembro, decorre de reduções na Paraíba, Pernambuco e Bahia. Em relação a 1982, apresenta-se inferior em 67,88%.

Apresentam-se, neste mês, os dados finais de colheita no Maranhão, Rio Grande do Norte e Bahia.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Apresenta área de 402 852 ha, maior 0,72% que a informada em novembro, produtividade de 22 kg/ha, inferior 4,35% à prevista anteriormente, obtendo-se a produção de 8 685 t.

PERNAMBUCO - Levantamentos realizados nas COREAs de Arcoverde, São José do Egito, Caruaru e Serra Talhada indicam prejuízos na colheita, pelo abandono de muitas lavouras e utilização para pastoreio, por apresentarem precárias condições vegetativas. Na área colhida de 89 423 ha, 15,49% menor que a informada anteriormente, produtividade de 70 kg/ha, inferior 36,36% da estimada em novembro, obteve-se a produção de 6 260 t.

BAHIA - Na área colhida de 1 980 ha, igual à prevista em novembro, produtividade de 431 kg/ha, infe

rior 13,45% da informada anteriormente, obteve-se a produção de 853 t.

Seguem-se os resultados finais:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL	BRASIL	1 580 610	78 198	100,00	49
1ª	CE	675 202	47 264	60,44	70
2ª	PB	402 852	8 685	11,11	22
3ª	MA	29 388	7 379	9,44	251
4ª	PE	89 423	6 260	8,01	70
5ª	RN	199 135	4 337	5,55	22
6ª	PI	182 630	3 420	4,37	19
7ª	BA	1 980	853	1,08	431

3. ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

A produção nacional de 1 525 625 t, inferior 0,79% da informada em novembro, decorre de reduções nas estimativas do Pará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe.

Em relação à produção de 1982 (1 691 616 t), apresenta-se inferior 9,81%.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARÁ - A produtividade diminuiu 22,00%, passando de 641 para 500 kg/ha, na área colhida de 12 395 ha, menor 1,88% que a prevista anteriormente, obteve-se a produção de 6 196 t.

RIO GRANDE DO NORTE - A área colhida de 61 178 ha, igual à informação de novembro, a produtividade (88 kg/ha) inferior 1,12% à informada anteriormente, obtendo-se a produção de 5 402 t.

PARAÍBA - Redução de 160 ha na área colhida por força da acentuada seca nas áreas das COREAs de Monteiro e Patos. A redução de 223 t na produção é resultado de avaliações das COREAs de Itabaiana e Areia, onde o mesmo fator afetou sensivelmente o rendimento médio. Na Região da COREA de Itabaiana, face à presença do "Bicudo", o Ministério da Agricultura proibirá o plantio de algodão herbáceo durante um longo período. Na área colhida de 139 564 ha, menor 0,11% da informada em novembro, a produtividade de 95 kg/ha, inferior 1,04% que a estimada no mês anterior, obteve-se a produção de 13 244 t.

PERNAMBUCO - Além dos problemas climáticos este ano, com o aparecimento da praga "Bicudo" em vários Municípios do Agreste Setentrional, a situação tornou-se bastante grave e com perspectivas sombrias para os próximos anos, pois naquelas regiões onde constatou-se a presença do mencionado inseto, não será permitido o plantio da cultura, segundo portaria do Governo Estadual. A área colhida de 21 663 ha, 12,65% menor que a prevista. A produtividade de 161 kg/ha, inferior 44,67% da informação de novembro, colheu-se a produção de 3 491 t.

ALAGOAS - A área de colheita de 37 236 ha, é inferior 13,25% à estimada no mês passado. A produtividade de 178 kg/ha, é menor 38,19% da informada anteriormente, obtendo-se a produção de 6 631 t.

SERGIPE - Produção obtida de 155 t colhida na área de 659 ha, menor 83,93% a estimada no mês anterior, produtividade de 235 kg/ha, superior 55,63% da informada em novembro.

Os resultados finais são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL	BRASIL	1 347 990	1 525 625	100,00	1 132
1º	PR	440 000	700 000	45,88	1 591
2º	SP	308 700	464 208	30,43	1 504
3º	MG	83 414	110 908	7,27	1 330
4º	GO	37 613	80 225	5,26	2 133
5º	MS	42 883	59 522	3,90	1 388
6º	BA	71 892	52 912	3,47	736
7º	CE	74 367	17 034	1,12	229
8º	PB	139 564	13 244	0,87	95
9º	AL	37 236	6 631	0,43	178
10º	PA	12 395	6 196	0,41	500
11º	RN	61 178	5 402	0,35	88
12º	PE	21 663	3 491	0,23	161
13º	PI	11 649	1 956	0,13	168
14º	MT	2 093	1 909	0,13	912
15º	MA	1 560	496	0,02	318
16º	SE	659	155	0,01	235
OUTRAS		1 124	1 336	0,09	1 189

4. ALHO

A produção nacional de 57 621 t, superior 1,49% da informada em novembro, decorrente de acréscimos em São Paulo e Rio Grande do Sul. Com relação à safra de 1982, a atual apresenta de crescimento de 10,35%.

Neste mês, são divulgadas as colheitas do Rio Grande do Norte, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RIO GRANDE DO NORTE - Colheita encerrada neste mês. Área de 22 ha, produtividade de 4 000 kg/ha e produção de 88 t.

SÃO PAULO - De acordo com os levantamentos efetuados, a área colhida é de 1 158 ha, 33,10% superior à informada em novembro, produtividade de 4 470 kg/ha, menor 6,37% em relação à anterior, e a produção de 5 176 t.

PARANÁ - Informa a área colhida de 1 340 ha, produtividade de 2 800 kg/ha e produção de 3 752 t.

SANTA CATARINA - Na área colhida de 2 585 ha, produtividade de 3 323 kg/ha, obteve-se a produção de 8 589 t.

RIO GRANDE DO SUL - Colheita encerrada. Área colhida de 2 134 ha, igual à informada em novembro, produtividade de 2 796 kg/ha, inferior 2,92% da informação anterior, obtendo-se a produção de 5 966 t.

Os resultados finais obtidos em 1983, foram os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		15 596	57 621	100,00	3 695
1ª	MG	4 348	19 284	33,47	4 435
2ª	SC	2 585	8 589	14,91	3 323
3ª	GO	1 683	7 812	13,56	4 642
4ª	RS	2 134	5 966	10,35	2 796
5ª	SP	1 158	5 176	8,98	4 470
6ª	PR	1 340	3 752	6,51	2 800
7ª	BA	815	2 526	4,38	3 099
8ª	ES	425	1 800	3,12	4 235
9ª	MS	394	686	1,19	1 741
10ª	PB	202	510	0,89	2 525
11ª	CE	111	478	0,83	4 306
12ª	DF	60	304	0,53	5 067
13ª	PI	107	299	0,52	2 794
14ª	PE	150	237	0,41	1 580
15ª	RN	22	88	0,15	4 000
OUTRAS		62	114	0,20	1 839

5. AMENDOIM (em casca)

A produção nacional, considerando as duas safras de 284 332 t, é inferior 10,36% em relação ao ano anterior (317 196 t).

Seguem-se os resultados finais:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		212 191	284 332	100,00	1 340
1ª	SP	170 500	232 800	81,88	1 365
2ª	PR	21 340	28 525	10,03	1 337
3ª	MS	5 288	7 159	2,52	1 354
4ª	RS	6 462	6 471	2,28	1 001
5ª	BA	1 998	2 733	0,96	1 368
6ª	MG	1 743	1 664	0,59	955
7ª	PB	846	748	0,26	884
8ª	MT	263	375	0,12	1 426
9ª	GO	113	173	0,06	1 531
10ª	CE	372	144	0,05	387
OUTRAS		3 266	3 540	1,25	1 084

5.1 AMENDOIM (1.^a safra)

A produção nacional obtida na 1.^a safra de 1983 (228 840 t) é menor 3,66% que a colhida em 1982 (237 522 t).

Seguem-se os resultados finais:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	TOTAL BRASIL	156 531	228 840	100,00	1 462
1ª	SP	123 000	185 300	80,97	1 507
2ª	PR	20 480	28 000	12,24	1 367
3ª	MS	4 731	6 483	2,83	1 370
4ª	RS	6 462	6 471	2,83	1 001
5ª	MT	263	375	0,16	1 426
6ª	GO	113	173	0,08	1 531
	OUTRAS	1 482	2 038	0,89	1 375

5.2 AMENDOIM (2.^a safra)

A produção nacional obtida na 2.^a safra de 1983 (55 492 t), inferior 6,86% da estimada em novembro, deve-se a redução registrada em São Paulo (-7,92%).

Em relação à safra de 1982 está reduzida em 30,35%.

SÃO PAULO - Na área colhida de 47 500 ha, igual à informada em novembro, produtividade de 1 000 kg/ha, inferior 7,92% da estimada anteriormente, obteve-se a produção de 47 500 t.

Seguem-se os resultados finais:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	TOTAL BRASIL	55 660	55 492	100,00	997
1ª	SP	47 500	47 500	85,58	1 000
2ª	BA	1 998	2 733	4,93	1 368
3ª	MG	1 743	1 664	3,00	955
4ª	PB	846	748	1,35	884
5ª	MS	557	676	1,22	1 214
6ª	PR	860	525	0,95	610
7ª	CE	372	144	0,26	387
	OUTRAS	1 784	1 502	2,71	842

6 ARROZ (em casca)

A produção nacional de 7 749 513 t, menor 0,14% da informação de novembro, deve-se a reduções no Pará, Ceará, Paraíba, Alagoas, Sergipe, embora com acréscimos no Rio de Janeiro e Santa Catarina.

Em relação à safra de 1982 (9 716 026 t), a deste ano é menor 20,24%.

Resultados finais de colheita no Pará, Ceará, Alagoas e Sergipe, nas demais cidades da Federação, o produto encontra-se colhido.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARÁ - Na área colhida de 82 284 ha, menor 0,52% da prevista anteriormente, rendimento médio de 1 354 kg/ha, menor 2,17% do esperado, obteve-se a produção de 111 374 t.

A posição por tipo de cultivo é a seguinte:

TIPO DE CULTIVO	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	R.M. OBTIDO (kg/ha)
Sequeiro	70 383	63 528	903
Irrigado	7 119	34 608	4 861
Várzea (1. ^a safra)	456	753	1 651
Várzea (2. ^a safra)	4 326	12 485	2 886

CEARÁ - Na área colhida de 16 292 ha, menor 3,22% da informada anteriormente, rendimento médio de 1 846 kg/ha, inferior 6,77%, foram colhidas 30 077 t. As reduções foram ocasionadas por perdas no arroz irrigado.

A posição por tipo de cultivo é a seguinte:

TIPO DE CULTIVO	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	R.M. OBTIDO (kg/ha)
Sequeiro	12 144	5 189	427
Irrigado	4 148	24 888	6 000

PARAÍBA - Retificam-se os dados divulgados anteriormente. Na área colhida de 6 278 ha, inferior 0,68% da informada anteriormente e rendimento médio de 575 kg/ha, maior 0,70%, obteve-se a produção de 3 607 t.

ALAGOAS - Na área colhida de 5 686 ha, inferior 3,33% da informada anteriormente e rendimento médio de 1 999 kg/ha, menor 8,26%, obteve-se a produção de 11 368 t. A seca prejudicou a cultura ocasionando perdas.

SERGIPE - Na área colhida de 10 213 ha, menor 0,24% da prevista anteriormente e rendimento médio de 2 226 kg/ha, inferior 11,56%, obteve-se a produção de 22 734 t.

RIO DE JANEIRO - Retificam-se os dados de colheita divulgados anteriormente. Na área colhida de 31 438 ha, menor 0,16% e rendimento médio de 3 119 kg/ha, maior 0,42%, obteve-se a produção de 98 055 t.

A seguir os resultados finais da safra de 1983:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	TOTAL BRASIL	5 110 398	7 749 513	100,00	1 516
1º	RS	636 539	2 220 497	28,65	3 488
2º	GO	985 185	1 080 720	13,95	1 097
3º	MT	702 365	784 179	10,12	1 116
4º	MG	530 865	779 249	10,06	1 468
5º	SP	334 100	617 400	7,97	1 848
6º	MS	308 823	450 796	5,82	1 460
7º	MA	723 053	430 939	5,56	596
8º	SC	142 633	395 389	5,10	2 772
9º	PR	216 400	368 313	4,75	1 702
10º	PA	82 284	111 374	1,44	1 354
11º	RO	74 940	100 576	1,30	1 342
12º	RJ	31 438	98 055	1,27	3 119
13º	ES	27 990	74 795	0,97	2 672
14º	BA	76 682	58 508	0,75	763
15º	PI	150 330	53 763	0,69	358
16º	CE	16.292	30 077	0,39	1 846
17º	SE	10 213	22 734	0,29	2 226
18º	AC	13 602	19 085	0,25	1 403
19º	DF	17 109	18 649	0,24	1 090
20º	AL	5 686	11 368	0,15	1 999
21º	PE	3 113	10 709	0,14	3 440
22º	PR	6 050	4 235	0,05	700
23º	PB	6 278	3 607	0,05	575
24º	AP	2 250	1 884	0,02	837
25º	RN	5 043	1 335	0,01	265
26º	AM	1 135	1 277	0,01	1 125

7. AVEIA (em grão)

A produção nacional obtida de 98 592 t, inferior 3,33% da prevista anteriormente, de corre de decréscimos no Rio Grande do Sul.

Em relação à safra passada (61 148 t), a deste ano apresenta-se superior 61,24%.

Neste mês divulgam-se os resultados finais de colheita no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RIO GRANDE DO SUL - Área colhida de 53 861 ha, menor 5,23% da prevista e rendimento médio de 990 kg/ha, inferior 0,80% do esperado, produção de 53 342 t.

A seguir, os resultados finais da safra de 1983:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL	BRASIL	96 861	98 592	100,00	1 018
1ª	RS	53 861	53 342	54,10	990
2ª	PR	20 000	28 000	28,40	1 400
3ª	SC	23 000	17 250	17,50	750

8. BANANA (em cacho)

A produção nacional de 441 097 milheiros de cachos, menor 1,13% da prevista em novembro, é consequência de reduções em Roraima, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Espírito Santo, Santa Catarina e Goiás, embora com acréscimos no Amazonas, Rio Grande do Norte, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul.

Em relação ao ano de 1982 (454 766 milheiros de cachos), a produção deste ano é menor em 3,01%.

Neste mês, são divulgados os dados de colheita em todas as Unidades da Federação.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

AMAZONAS - Na área colhida de 913 ha, inferior 1,83% da informada anteriormente, devendo-se parte da redução as 23 000 touceiras erradicadas pelo Ministério da Agricultura, atacadas pelo "Moko" - "Pseudomonas Solanacearum SMITH".

Com o rendimento médio de 814 cachos/ha, maior 19,35%, foram colhidos 743 milheiros de cachos.

RORAIMA - Na área colhida de 673 ha, igual à prevista anteriormente, o rendimento é inferior 34,19% (412 cachos/ha), devido a presença do "Moko", "Mosca branca", a estiagem e o fogo, obtendo-se a produção de 277 milheiros de cachos.

RIO GRANDE DO NORTE - Na área colhida de 3 449 ha, maior 5,51% da informada anteriormente e rendimento médio de 1 379 cachos/ha (menos 0,86%), foram colhidos 4 755 milheiros de cachos. Os aumentos de área foram observados em SÃO GONÇALO DO AMARANTE, EXTREMOZ e MACAIBA. Este ano foi introduzido o cultivo em áreas irrigadas.

PARAÍBA - A área colhida de 9 464 ha, é menor 2,17%, conforme informações da COREA de AREIA, onde o clima foi adverso e o aumento de 0,35% no rendimento médio (1 434 cachos/ha), deve-se a informações da COREA de PRINCEZA ISABEL, obtendo-se a produção de 13 576 milheiros de cachos.

PERNAMBUCO - Na área colhida de 18 214 ha, menor 1,26% da informada anteriormente e rendimento médio de 1 550 cachos/ha, menor 7,57%, foram produzidos 28 232 milheiros de cachos. As reduções foram ocasionadas por fatores climáticos adversos.

ALAGOAS - Na área colhida de 8 484 ha, menor 6,14% da prevista anteriormente e rendimento médio de 1 214 cachos/ha, menor 13,41%, obteve-se a produção de 10 299 milheiros de cachos.

SERGIPE - Na área colhida de 2 523 ha, maior 0,08% da informada anteriormente e rendimento médio de 865 cachos/ha, menor 5,77%, obteve-se a produção de 2 182 milheiros de cachos.

BAHIA - Na área colhida de 54 430 ha, maior 0,80% da informada anteriormente e rendimento médio de 1 384 cachos/ha, menor 0,29%, obteve-se a produção de 75 331 milheiros de cachos.

MINAS GERAIS - Na área colhida de 33 889 ha, maior 2,69% da informada anteriormente e rendimento médio de 1 042 cachos/ha, maior 4,20%, obteve-se a produção de 35 318 milheiros de cachos.

ESPÍRITO SANTO - Na área colhida de 24 437 ha, inferior 3,39% da informada anteriormente e rendimento médio de 794 cachos/ha, igual ao esperado, obteve-se a produção de 19 412 milheiros de cachos.

RIO DE JANEIRO - Na área colhida de 31 152 ha, menor 0,30% da prevista anteriormente e rendimento médio de 1 041 cachos/ha, maior 1,07%, obteve-se a produção de 32 429 milheiros de cachos.

PARANÁ - Na área colhida de 4 960 ha, menor 0,80% da prevista anteriormente e rendimento médio de 1 605 cachos/ha, maior 7%, face às condições climáticas favoráveis no corrente ano, colheu-se 7 960 milheiros de cachos.

SANTA CATARINA - Na área colhida de 19 992 ha, inferior 9,13% da informada anteriormente e rendimento médio de 1 450 cachos/ha, maior 3,57%, obteve-se a produção de 28 993 milheiros de cachos.

RIO GRANDE DO SUL - Na área colhida de 7 402 ha, maior 0,78% da informada anteriormente e rendimento médio de 827 cachos/ha, obteve-se a produção de 6 122 milheiros de cachos.

GOIÁS - Na área colhida de 34 600 ha, menor 6,68% da prevista anteriormente e rendimento médio de 894 cachos/ha, maior 3,11%, obteve-se a produção de 30 930 milheiros de cachos.

O desempenho da cultura é considerado satisfatório, mantendo-se dentro das previsões.

Existe acentuada concentração na MRH 348 - MÉDIO TOCANTINS - ARAGUAIA, com cerca de 43% da área total no Estado, sendo que a maior produtividade foi alcançada na MRH 360 - VERTENTE GOIANA DO PARANAÍBA, com 2 590 cachos/ha e a menor na MRH 345 - EXTREMO NORTE GOIANO com 319 cachos/ha. Há incidência das doenças, "Mal do Panamá", "Mal de Sigatoka" nas MRHs 346 - BAIXO ARAGUAIA GOIANO; 350 - ALTO TOCANTINS e 354 - MATO GROSSO DE GOIÁS que tem dizimado parte da cultura, obrigando os produtores a abrirem novas áreas.

A seguir os resultados finais da safra de 1983:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (1 000 cachos)	%	R.M. OBTIDO (cachos/ha)
TOTAL BRASIL		401 708	441 097	100,00	1 098
19	BA	54 430	75 331	17,09	1 384
29	SP	39 653	39 090	8,86	986
39	MG	33 889	35 318	8,01	1 042
49	RJ	31 152	32 429	7,35	1 041
59	GO	34 600	30 930	7,01	894
69	SC	19 992	28 993	6,57	1 450
79	RO	31 736	28 489	6,46	898
89	PE	18 214	28 232	6,40	1 550
99	CE	29 750	27 519	6,24	925
109	ES	24 437	19 412	4,40	794
119	PB	9 464	13 576	3,08	1 434
129	PA	11 428	13 235	3,00	1 158
139	MT	14 528	12 011	2,72	827
149	MA	9 222	11 121	2,52	1 206
159	AL	8 484	10 299	2,33	1 214
169	PR	4 960	7 960	1,80	1 605
179	RS	7 402	6 122	1,39	827
189	RN	3 449	4 755	1,08	1 379
199	AC	3 916	4 699	1,07	1 200
209	MS	2 831	3 985	0,90	1 408
219	PI	3 135	3 571	0,81	1 139
229	SE	2 523	2 182	0,49	865
239	AM	913	743	0,17	814
249	DF	430	430	0,10	1 000
259	AP	497	388	0,09	781
269	RR	673	277	0,06	412

9. BATATA-INGLESA

A produção nacional considerando as duas safras de 1 818 514 t, é maior 1 t da pre vista anteriormente e 15,34% menor comparada à de 1982 (2 147 918 t).

Seguem-se os resultados finais:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL	BRASIL	167 878	1 818 514	100,00	10 832
1ª	SP	31 060	528 900	29,08	17 028
2ª	MG	27 487	462 072	25,41	16 811
3ª	PR	45 004	422 870	23,25	9 396
4ª	RS	45 917	260 078	14,30	5 664
5ª	SC	16 010	118 494	6,52	7 401
6ª	DF	540	10 693	0,59	19 802
7ª	RJ	457	4 737	0,26	10 365
8ª	ES	415	4 574	0,25	11 022
9ª	PB	782	4 021	0,22	5 142
10ª	BA	185	1 960	0,11	10 545
	OUTRAS	21	115	0,01	5 476

9.1 BATATA-INGLESA (1ª safra)

A produção nacional de 1 037 529 t apresenta-se inferior 18,71% da obtida em 1982 (1 276 303 t).

Seguem-se os resultados finais:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL	BRASIL	102 328	1 037 529	100,00	10 139
1ª	MG	16 969	285 988	27,56	16 854
2ª	PR	30 128	271 000	26,12	8 995
3ª	RS	30 609	187 887	18,11	6 138
4ª	SP	11 300	187 800	18,10	16 619
5ª	SC	12 850	100 018	9,64	7 784
6ª	ES	275	3 104	0,30	11 287
7ª	RJ	176	1 617	0,16	9 188
	OUTRAS	21	115	0,01	5 476

9.2 BATATA-INGLESA (2ª safra)

A produção nacional de 780 985 t maior 1 t da informada anteriormente, deve-se ao acréscimo verificado no Rio de Janeiro.

Em relação à safra passada (871 615 t), a deste ano foi inferior 10,40%.

Neste mês, divulgam-se os dados de colheita para o Espírito Santo e Rio de Janeiro e nas demais Uni

dades da Federação o produto encontra-se colhido.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RIO DE JANEIRO - Na área colhida de 281 ha, igual à informada anteriormente e rendimento médio de 11 103 kg/ha, maior 0,03%, obteve-se a produção de 3 120 t.

Seguem-se os resultados finais:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL	BRASIL	65 550	780 985	100,00	11 914
1º	SP	19 760	341 100	43,68	17 262
2º	MG	10 518	176 084	22,55	16 741
3º	PR	14 876	151 870	19,45	10 209
4º	RS	15 308	72 191	9,24	4 716
5º	SC	3 160	18 476	2,37	5 847
6º	DF	540	10 693	1,37	19 802
7º	PB	782	4 021	0,51	5 142
8º	RJ	281	3 120	0,40	11 103
9º	BA	185	1 960	0,25	10 595
10º	ES	140	1 470	0,18	10 500

10. CACAU (em amêndoa)

A produção nacional segundo o Departamento de Extensão da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira-CEPLAC, é estimada em 380 182 t, maior 9,93% da informação anterior e, deve-se a acréscimo ocorrido na Bahia.

Em relação à safra de 1982 (363 519 t), a atual é maior 4,58%.

BAHIA - A área destinada à colheita aumentou 0,06%, passando a 479 191 ha, e o rendimento médio esperado de 725 kg/ha, maior 10,86% da informada anteriormente, aguarda-se a produção de 347 552 t.

11. CAFÉ (em coco)

A produção nacional de 3 330 453 t, segundo informa o Instituto Brasileiro do Café-IBC, com base no 4º levantamento realizado em outubro/novembro, é inferior 0,93% a última informação divulgada por aquele Órgão, pois ocorreram reduções nas estimativas dos Estados de Minas Gerais e São Paulo, embora apresente acréscimos nas da Bahia, Espírito Santo e Paraná.

Em relação a 1982, quando foram produzidas 1 853 901 t, a produção deste ano é superior 79,65%.

Seguem-se as informações fornecidas pelo IBC para cada Unidade da Federação.

BAHIA - A área colhida de 84 247 ha, manteve-se igual a última informação. O rendimento médio de 1 099 kg/ha, corresponde a acréscimo de 26,61% sobre o anteriormente esperado, obtendo-se a produção de 92 594 t.

MINAS GERAIS - Na área colhida de 600 606 ha, igual à informação anterior e produtividade de 1 805 kg/ha, inferior 3,68% da previsão anterior, foram colhidas 1 084 228 t.

ESPÍRITO SANTO - A área da colheita de 386 480 ha, confirma a informação anterior. A produtividade cresceu 5,67%, alcançando 1 435 kg/ha, obtendo-se a produção de 554 495 t.

SÃO PAULO - A área colhida de 649 747 ha, apresenta redução de 19,79% comparada à informação anterior. O rendimento médio é superior 12,86%, passando de 1 089 para 1 229 kg/ha, obtendo-se a produção de 798 286 t.

PARANÁ - A área colhida de 438 937 ha, é igual à informação anterior e rendimento médio de 1 387 kg/ha, superior 12,76% da previsão anterior, obtendo-se a produção de 608 940 t.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado em 1983, são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL	BRASIL	2 279 317	3 330 543	100,00	1 461
1º	MG	600 606	1 084 228	32,65	1 805
2º	SP	649 747	798 286	23,97	1 229
3º	PR	438 937	608 940	18,28	1 387
4º	ES	386 480	554 495	16,65	1 435
5º	BA	84 247	92 594	2,78	1 099
	OUTRAS	119 300	192 000	5,76	1 609

12. CANA-DE-AÇÚCAR

A produção nacional de 216 703 375 t, superior 4,06% da informada em outubro, decorre de acréscimos nas estimativas dos Estados de Pernambuco, Sergipe, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo e Paraná, embora com reduções em Roraima, Pará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Bahia, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Goiás. Nas demais Unidades da Federação mantêm-se as previsões anteriores.

Em relação a 1982 (186 392 397 t), a produção deste ano foi superior 16,26%.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RORAIMA - Informa a área colhida de 20 ha. O rendimento médio de 6 500 kg/ha, inferior 79,69% do informado no mês anterior, é consequência da estiagem anormal que assolou todo o território, além do ataque de pragas, obtendo-se a produção de 130 t.

PARÁ - A área colhida de 1 827 ha, é inferior 60,97% da estimada no mês anterior. Com o rendimento médio de 33 354 kg/ha, menor 26,21% da informação de novembro, obteve-se a produção de 60 937 t. Conforme previsto em setembro, as perdas em PRAINHA e PARAGOMINAS atingiram níveis elevados. Em PRAINHA e ALTAMIRA a perda foi total, onde por falta de industrialização, não houve corte. Em PARAGOMINAS o fator determinante da quebra de safra foi o clima, causando redução no desenvolvimento dos colmos e diminuindo o rendimento.

Algumas áreas inclusive, não alcançaram ponto econômico de corte, perda de plantios novos (165 ha) e necessidade de reserva de material para formação de mudas.

RIO GRANDE DO NORTE - A estiagem que vem assolando a região, provocou uma queda de 7,50% no rendimento médio, situando-o em 46 340 kg/ha. Na área colhida de 52 417 ha, igual à estimada no mês anterior, obteve-se a produção de 2 429 005 t.

PARAÍBA - Avaliações feitas pelas COREAs, resultaram na redução de 2 130 ha em AREIA e 84 ha em ITA PORANGA, estimando-se no Estado a área colhida de 143 962 ha, inferior 1,51% da informada em novembro. Com o rendimento médio de 49 797 kg/ha, superior 0,43% do anteriormente esperado, obteve-se a produção de 7 168 926 t.

PERNAMBUCO - Informações das COREAs e COMEAs registraram o aumento de 0,16% na área colhida (397 530 ha), com a produção de 19 628 045 t e rendimento médio de 49 375 kg/ha, superior 1,42% ao esperado no mês anterior.

SERGIPE - Informa-se que na área colhida de 24 347 ha, igual à prevista no mês anterior e rendimento médio de 48 026 kg/ha, superior 0,34% ao informado em novembro, obteve-se a produção de 1 169 289 t.

BAHIA - Registra-se a área colhida de 78 388 ha, inferior 6,68% da informada no mês anterior, rendimento médio de 35 458 kg/ha, menor 15,58% ao informado em novembro, obtendo-se a produção de 2 779 482 t.

MINAS GERAIS - Informa a área colhida de 242 181 ha, superior 8,54% da estimada em novembro e produtividade de 56 158 kg/ha, superior 9,75% da anteriormente informada, obtendo-se a produção de 13 600 465 t.

ESPÍRITO SANTO - Com a entrada de novas áreas em produção, principalmente nos Municípios de LINHARES e SÃO MATEUS, a área colhida (34 231 ha), superou em 2,97% a área estimada para colheita. Com o rendimento médio de 54 535 kg/ha, superior 8,42% do anteriormente previsto, obteve-se a produção de 1 866 795 t.

RIO DE JANEIRO - As enchentes no norte do estado, e a reserva de algumas áreas para formação de novos canais, reduziram a área colhida em 3,76%, situando-a em 204 607 ha. Com o rendimento médio de 48 927 kg/ha, inferior 0,15% do esperado no mês anterior, obteve-se a produção de 10 010 860 t.

SÃO PAULO - Apresenta-se a área colhida de 1 513 158 ha, superior 5,50% da informada no mês anterior, com igual reflexo na produção. A produtividade de 76 000 kg/ha, é igual à anteriormente estimada, obteve-se a produção de 115 000 000 t.

PARANÁ - As boas condições climáticas que favoreceram o desenvolvimento da cultura e a tecnologia empregada nos últimos anos (principalmente junto às destilarias de álcool), registrou-se o acréscimo de 17,33% no rendimento médio esperado, situando-o em 88 000 kg/ha, com igual reflexo na produção. Na área colhida de 110 000 ha, igual à informada em novembro, obteve-se a produção de 9 680 000 t.

RIO GRANDE DO SUL - Informa-se que na área colhida de 34 190 ha, menor 7,81% da informada em novembro e rendimento médio de 25 624 kg/ha, superior 0,70% do esperado anteriormente, obteve-se a produção de 876 098 t.

GOIÁS - Estima-se a área colhida de 53 060 ha, inferior 0,92% da prevista no mês anterior. Com o rendimento médio de 65 925 kg/ha, superior 0,35% do informado em novembro, obteve-se a produção de 3 498 000 t.

Seguem-se os resultados finais:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		3 447 390	216 703 375	100,00	62 860
1º	SP	1 513 158	115 000 000	53,07	76 000
2º	AL	384 565	21 535 646	9,94	56 000
3º	PE	397 530	19 628 045	9,06	49 375
4º	MG	242 181	13 600 465	6,28	56 158
5º	RJ	204 607	10 010 860	4,62	48 927
6º	PR	110 000	9 680 000	4,47	88 000
7º	PB	143 962	7 168 926	3,31	49 797
8º	GO	53 060	3 498 000	1,61	65 925
9º	BA	78 388	2 779 482	1,28	35 458
10º	MS	42 131	2 512 188	1,16	59 628
11º	RN	52 417	2 429 005	1,12	46 340
12º	ES	34 231	1 866 795	0,86	54 535
13º	CE	56 808	1 704 240	0,79	30 000
14º	SE	24 347	1 169 289	0,54	48 026
15º	MA	23 837	1 049 574	0,48	44 031
16º	RS	34 190	876 098	0,40	25 624
17º	MT	15 987	868 900	0,40	54 350
18º	SC	18 499	831 402	0,38	44 943
19º	PI	13 058	348 071	0,16	26 656
20º	PA	1 827	60 937	0,03	33 354
21º	RR	20	130	0,00	6 500
OUTRAS		2 587	85 322	0,04	32 981

13. CEBOLA

A produção nacional de 724 583 t, é inferior 0,71% da informada em novembro, e decorre de reduções nas estimativas dos Estados de Sergipe e São Paulo. Nas demais Unidades da Federação, mantiveram-se as previsões.

Em relação à safra passada (669 240 t), a atual colheita apresenta-se superior 8,27%.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

SERGIPE - A prolongada estiagem em todo o Estado, causou redução de 46,66% no rendimento médio obtido, estimado em 2 667 kg/ha, com igual reflexo na produção obtida. Na área colhida de 30 ha, igual à plantada no mês anterior, foram produzidas 80 t.

SÃO PAULO - Na área colhida de 16 955 ha, superior 0,33% da plantada no mês anterior e rendimento médio de 14 975 kg/ha, inferior 2,28% à de novembro, obteve-se a produção de 253 900 t. O mercado apresenta-se fraco, com as cotações variando de Cr\$30,00 a Cr\$40,00 o quilo na área de CA PÃO BONITO e de Cr\$40,00 a Cr\$60,00 o quilo em PIEDADE.

Seguem-se os resultados finais:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		67 174	724 583	100,00	10 787
1ª	SP	16 955	253 900	35,04	14 975
2ª	RS	19 858	167 483	23,11	8 434
3ª	SC	12 336	125 710	17,35	10 190
4ª	PE	7 690	92 714	12,80	12 056
5ª	BA	4 360	53 044	7,32	12 166
6ª	PR	4 184	23 000	3,17	5 497
7ª	MG	1 200	7 018	0,97	5 848
8ª	SE	30	80	0,01	2 667
OUTRAS		561	1 634	0,23	2 913

14. CENTEIO (em grão)

A produção nacional de 3 634 t, inferior 0,60% da informação do mês anterior, decorrente de redução na estimativa do Rio Grande do Sul.

Em relação ao ano anterior, quando foram colhidas 3 729 t, a produção deste ano apresenta-se inferior 2,55%.

A seguir, as informações do Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEA-RS).

RIO GRANDE DO SUL - Informa a área colhida de 1 102 ha, inferior 4,34% da estimada no mês anterior, rendimento médio de 868 kg/ha, superior 2,24% ao esperado em novembro, e produção de 956 t.

Seguem-se os resultados finais de 1983.

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		3 942	3 634	100,00	922
1ª	PR	1 600	1 400	38,53	875
2ª	SC	1 240	1 278	35,17	1 031
3ª	RS	1 102	956	26,30	868

15. CEVADA (em grão)

A produção nacional de 131 261 t, inferior 15,73% à informação do mês anterior, decorrente de redução na estimativa final do Rio Grande do Sul. No Paraná e em Santa Catarina os dados permanecem inalterados.

A produção deste ano é superior 33,26% à de 1982 (98 499 t).

A seguir, as informações do Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEA-RS).

RIO GRANDE DO SUL - Em relação a novembro, a área colhida de 88 567 ha é superior 0,03%, o rendimento médio de 1 030 kg/ha, é inferior 21,19% obtendo-se a produção de 91 204 t.

Seguem-se os resultados finais:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL	BRASIL	122 298	131 261	100,00	1 073
1ª	RS	88 567	91 204	69,48	1 030
2ª	PR	21 000	22 000	16,76	1 048
3ª	SC	12 731	18 057	13,76	1 418

16. COCO-DA-BATA

A produção nacional de 480 762 milheiros de frutos, inferior 0,08% da informada em novembro, decorre de reduções nas estimativas dos Estados de Sergipe, Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro, embora com acréscimos no Pará, Rio Grande do Norte e Pernambuco.

Em relação à safra passada (541 876 milheiros de frutos), verifica-se uma redução de 11,28%.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARÁ - A área colhida de 2 388 ha, superior 0,42% da informada em novembro, deve-se à entrada em produção de novas plantações, bem como o aumento no número de municípios produtores, passando de 41 para 44. O rendimento médio aumentou 0,15%, passando de 5 954 para 5 963 frutos/ha, obtendo-se a produção de 14 239 milheiros de frutos.

RIO GRANDE DO NORTE - A área colhida de 17 863 ha é igual à informada em novembro. O rendimento médio passou de 2 025 para 2 278 frutos/ha, superior 12,49% do esperado no mês anterior, obtendo-se a produção de 40 690 milheiros de frutos.

PERNAMBUCO - Informa-se que na área colhida de 11 885 ha, superior 0,12% da estimada no mês anterior e rendimento médio de 3 870 frutos/ha, superior 1,04% sobre o esperado em novembro, foram colhidos 45 995 milheiros de frutos.

SERGIPE - A área colhida de 41 298 ha, apresenta-se superior 1,49% da estimada no mês anterior. Com o rendimento médio de 1 814 frutos/ha, inferior 2,16% do previsto em novembro, obteve-se a produção de 74 915 milheiros de frutos.

BAHIA - Informa-se que na área colhida de 34 000 ha, menor 2,34% que a estimada anteriormente e rendimento médio de 3 655 frutos/ha, inferior 1,43% do esperado em novembro, obteve-se a produção de 124 272 milheiros de frutos.

ESPÍRITO SANTO - A área colhida de 1 002 ha, é menor 4,57% da prevista anteriormente. Com a produtividade de 2 932 frutos/ha, inferior 0,41% da estimada em novembro, obteve-se a produção de 2 938 milheiros de frutos.

RIO DE JANEIRO - Informa o rendimento médio de 6 432 frutos/ha, inferior 1,08% do previsto no mês anterior, área colhida de 303 ha, igual à anteriormente estimada, obtendo-se a produção de 1 949 milheiros de frutos.

Seguem-se os resultados finais:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (1 000 frutos)	%	R.M. OBTIDO (frutos/ha)
TOTAL	BRASIL	168 680	480 762	100,00	2 850
1ª	BA	34 000	124 272	25,85	3 655
2ª	SE	41 298	74 915	15,58	1 814
3ª	AL	24 764	74 292	15,45	3 000
4ª	CE	20 620	61 860	12,87	3 000
5ª	PE	11 885	45 995	9,57	3 870
6ª	RN	17 863	40 690	8,46	2 278
7ª	PB	11 406	26 331	5,48	2 309
8ª	PA	2 388	14 239	2,96	5 963
9ª	MA	1 796	6 567	1,37	3 656
10ª	ES	1 002	2 938	0,61	2 932
11ª	RJ	303	1 949	0,41	6 432
12ª	PI	294	1 488	0,30	5 061
	OUTRAS	1 061	5 226	1,09	4 926

17. FEIJÃO (em grão)

A produção nacional considerando as duas safras de 1 586 993 t, é inferior 45,39% à colhida em 1982 (2 906 259 t).

Seguem-se os resultados finais:

ORDEM	U F	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		4 068 872	1 586 993	100,00	390
1º	PR	699 685	347 035	21,87	496
2º	SP	551 700	322 560	20,33	585
3º	MG	545 346	243 764	15,36	447
4º	SC	349 088	162 390	10,23	465
5º	BA	437 942	100 325	6,32	229
6º	RS	187 437	92 445	5,83	493
7º	GO	184 398	72 526	4,57	393
8º	ES	62 508	26 619	1,68	426
9º	PB	193 756	26 436	1,67	137
10º	CE	167 391	24 811	1,56	148
11º	PE	111 645	23 446	1,48	210
12º	MT	84 478	23 420	1,48	277
13º	RO	41 233	21 111	1,33	512
14º	MS	38 627	20 409	1,29	528
15º	MA	63 581	17 419	1,10	274
16º	PI	169 397	14 525	0,92	86
17º	RJ	22 004	12 488	0,79	568
18º	AL	38 580	10 486	0,66	272
19º	PA	22 364	10 117	0,64	452
20º	RN	80 159	7 318	0,46	91
21º	AC	7 123	3 364	0,20	472
22º	SE	9 184	2 801	0,18	305
23º	DF	918	547	0,02	596
24º	AM	891	445	0,02	499
25º	RR	290	120	0,01	414
26º	AP	147	66	0,00	449

O maior rendimento médio obtido ocorreu no Distrito Federal (596 kg/ha), e o menor no Piauí (86 kg/ha).

17.1 FEIJÃO (1.^a safra)

A produção nacional de 900 458 t, é 46,08% inferior em relação à 1.^a safra de 1982 (1 670 086 t).

Relativamente à informação de novembro (900 446 t), houve um acréscimo de 12 t, face a retificações nos Estados do Rio de Janeiro e Santa Catarina.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RIO DE JANEIRO - Comunica a área colhida de 9 135 ha, superior 14 ha à informação do mês anterior.

Com o rendimento médio de 550 kg/ha, 1,10% superior ao divulgado em novembro, obteve-se a produção de 5 020 t.

SANTA CATARINA - Informa, face a reajustamentos procedidos em alguns municípios produtores, a área colhida de 261 772 ha, 0,18% superior à informada em novembro. Com a produtividade de 525 kg/ha, 0,38% inferior à divulgada no mês anterior, obteve-se a produção de 137 548 t.

Seguem-se os resultados finais da 1ª safra nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado em 1983:

ORDEM	U F	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	TOTAL BRASIL	2 334 236	900 458	100,00	386
1ª	PR	642 135	320 920	35,64	500
2ª	SP	260 000	156 000	17,32	600
3ª	SC	261 772	137 548	15,28	525
4ª	RS	153 957	81 508	9,05	529
5ª	MG	187 698	66 911	7,43	356
6ª	BA	332 826	64 901	7,21	195
7ª	CE	164 194	22 428	2,49	137
8ª	PI	168 035	13 906	1,54	83
9ª	MA	33 885	8 504	0,94	251
10ª	MS	16 176	8 060	0,90	498
11ª	RN	77 273	5 922	0,66	77
12ª	ES	18 710	5 406	0,60	289
13ª	RJ	9 135	5 020	0,56	550
14ª	GO	4 288	1 704	0,19	397
15ª	MT	3 307	1 230	0,14	372
16ª	DF	845	490	0,05	580

17.2 FEIJÃO (2ª safra)

A produção nacional de 686 535 t, é inferior 44,46% comparada à safra de 1982 (1 236 173 t). Relativamente à estimativa de novembro (691 115 t), houve, uma redução de 0,66% decorrente dos resultados finais de colheita na Paraíba, Sergipe, Rio de Janeiro e Distrito Federal.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Comunica a área colhida de 192 756 ha, igual à prevista em novembro. Com o rendimento mē

dio de 137 kg/ha, 1,44% inferior ao esperado no mês anterior, obteve-se a produção de 26 436 t.

SERGIPE - Informa a área colhida de 9 184 ha, 45,23% inferior à estimada em novembro. Com o rendimento médio de 305 kg/ha, 0,97% menor comparado ao mês anterior, obteve-se a produção de 2 801 t. Observa que as reduções assinaladas constituem reflexos de seca intensa que afetou o Estado.

RIO DE JANEIRO - Registra a área colhida de 12 869 ha, 10,04% inferior à estimada em novembro. Com a produtividade de 580 kg/ha, 11,18% menor que a previsão do mês anterior, obteve-se a produção de 7 468 t.

DISTRITO FEDERAL - Comunica a área colhida de 73 ha, igual à previsão. Com o rendimento médio de 781 kg/ha, 4,99% inferior à estimada em novembro, obteve-se a produção de 57 t.

Seguem-se os resultados finais:

ORDEM	U F	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		1 734 636	686 535	100,00	396
1º	MG	357 648	176 853	25,76	494
2º	SP	291 700	166 560	24,26	571
3º	GO	180 110	70 822	10,32	393
4º	BA	105 116	35 424	5,16	337
5º	PB	192 756	26 436	3,85	137
6º	PR	57 550	26 115	3,80	454
7º	SC	87 316	24 842	3,62	285
8º	PE	111 645	23 446	3,42	210
9º	MT	81 171	22 190	3,23	273
10º	ES	43 798	21 213	3,09	484
11º	RO	41 233	21 111	3,08	512
12º	MS	22 451	12 349	1,80	550
13º	RS	33 480	10 937	1,59	327
14º	AL	38 580	10 486	1,53	272
15º	PA	22 364	10 117	1,47	452
16º	MA	29 696	8 915	1,30	300
17º	RJ	12 869	7 468	1,09	580
18º	AC	7 123	3 364	0,49	472
19º	SE	9 184	2 801	0,41	305
20º	CE	3 197	2 383	0,35	745
21º	RN	2 886	1 396	0,20	484
22º	PI	1 362	619	0,08	454
23º	AM	891	445	0,06	499
24º	RR	290	120	0,02	414
25º	AP	147	66	0,01	449
26º	DF	73	57	0,01	781

18 - FUMO (em folha seca)

A produção nacional de 395 485 t é menor 1,08% que a prevista em novembro. Em relação à colheita de 1982 observa-se uma queda de 6,13%.

Apresentam-se neste mês, as informações da colheita em Alagoas, Sergipe e Bahia, compondo os dados de colheita em todo o País.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

ALAGOAS - Em comparação ao ano de 1982, houve queda de 33,7% na produção. A qualidade do produto é bem superior, o que possibilitará a obtenção de melhores preços pelos fumicultores.

Em relação ao mês anterior, a área apresenta redução de 0,06%, passando de 32 718 para 32 700 ha e o rendimento médio é inferior em 2,97%, passando de 978 para 949 kg/ha, obtendo-se a produção de 31 038 t.

SERGIPE - Aumento de 0,39% na área da colheita de (4 383 para 4 422 ha), a produtividade diminuiu de 1 191 para 1 183 kg/ha, obtendo-se a produção de 5 231 t.

BAHIA - Devido a problemas climáticos a área da colheita apresenta decréscimo de 15,86%, passando de 50 300 para 42 320 ha. A produtividade é superior em 6,62%, passando de 650 para 693 kg/ha, obtendo-se a produção de 29 328 t.

O quadro final de colheita é o seguinte:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	TOTAL BRASIL	315 980	395 485	100,00	1 252
1ª	RS	108 710	156 156	39,48	1 436
2ª	SC	89 369	132 063	33,39	1 478
3ª	AL	32 700	31 038	7,85	949
4ª	BA	42 320	29 328	7,42	693
5ª	PR	19 130	29 250	7,40	1 529
6ª	MG	9 196	6 597	1,67	717
7ª	SE	4 422	5 231	1,32	1 183
8ª	SP	1 318	763	0,19	579
9ª	GO	1 196	626	0,16	523
10ª	PB	773	550	0,14	712
11ª	MT	181	123	0,02	680
12ª	CE	58	22	0,01	379
	OUTRAS	6 607	3 738	0,95	1 252

19. GUARANÁ

A produção nacional de 633 t, inferior 34,67% da informação de novembro, decorre de reduções nas estimativas dos Estados do Amazonas e Pará.

Em relação à safra anterior (656 t), a deste ano apresenta-se inferior 3,51%.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

AMAZONAS - Informa-se que na área colhida de 5 522 ha, igual à informada no mês anterior e rendimento médio de 109 kg/ha, inferior 33,13% do esperado em novembro, consequência da falta de chuvas na época de floração, obteve-se a produção de 600 t.

PARÁ - Informa a área colhida de 166 ha, inferior 56,88% da informada no mês anterior. Com o rendimento médio de 102 kg/ha, 26,09% menor que o previsto em novembro, obteve-se a produção de 17 t.

Seguem-se os resultados finais:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		5 758	633	100,00	110
1º	AM	5 522	600	96,47	109
2º	PA	166	17	1,82	102
3º	MT	70	16	1,71	229

20. JUTA (em fibra seca)

A produção nacional obtida nesta safra (12 919 t), inferior 9,16% em relação à de 1982, quando foram colhidas 14 222 t.

Seguem-se os resultados finais de 1983:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		10 993	12 919	100,00	1 175
1º	AM	6 500	7 800	60,38	1 200
2º	PA	4 493	5 119	39,62	1 139

21. LARANJA

A produção nacional de 58 136 016 mil frutos, é superior 0,34% à obtida em 1982 (57 938 720 mil frutos).

Em relação à estimativa de novembro (58 374 779 mil frutos) houve uma diminuição de 0,41% face às reduções ocorridas em Roraima, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Minas Gerais, Santa Catarina e Goiás, embora com acréscimos no Espírito Santo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RORAIMA - Comunica a área colhida de 60 ha, igual à prevista em novembro. Com o rendimento médio de 28 000 frutos/ha, 49,09% inferior ao previsto no mês anterior, foram colhidos 1 680 mil frutos. Observa que a sensível redução na produtividade, decorreu da estiagem prolongada, que prejudicou a maturação, ciclo não completado satisfatoriamente, resultando no atrofiamento dos frutos.

CEARÁ - Informa a área colhida de 1 962 ha, 10,16% superior à prevista em novembro. Com o rendimento médio de 44 715 frutos/ha, 12,38% inferior ao informado no mês anterior, foram produzidos 87 730 mil frutos.

PARAÍBA - Comunica a área colhida de 1 748 ha, inferior 10 ha à prevista em novembro. Com a produtividade obtida de 78 248 frutos/ha, 12,38% inferior à esperada no mês anterior, foram colhidos 136 778 mil frutos.

PERNAMBUCO - Registra a área colhida de 3 690 ha, 7,15% menor à prevista em novembro. Com o rendimento médio de 59 336 frutos/ha, 11,68% inferior ao mês de novembro, foram produzidos 218 950 mil frutos.

ALAGOAS - Informa a área colhida de 698 ha, 19,21% inferior à prevista em novembro. Com a produtividade de 62 579 frutos/ha, 15,85% inferior à estimada no mês anterior, foram colhidos 43 680 mil frutos.

SERGIPE - Comunica a área colhida de 25 676 ha, igual à prevista em novembro. Com o rendimento médio de 83 258 frutos/ha, 0,46% inferior ao esperado no mês anterior, foram produzidos 2 137 732 mil frutos.

MINAS GERAIS - Registra a área colhida de 30 427 ha, 1,42% superior à prevista em novembro. Com a produtividade de 64 571 frutos/ha, 6,42% menor à esperada no mês anterior, foram colhidos 1 964 688 mil frutos.

ESPIRITO SANTO - Informa a área colhida de 1 678 ha, 6,74% superior à prevista no mês anterior. Com o rendimento médio de 81 181 frutos/ha, 0,81% superior à informação do mês de novembro, foram produzidos 136 221 mil frutos.

RIO DE JANEIRO - Comunica a área colhida de 36 351 ha, superior 7 ha à prevista no mês anterior. Com a produtividade de 64 145 frutos/ha, 0,70% superior à esperada em novembro, foram colhidos 2 331 742 mil frutos.

PARANÁ - Registra a área colhida de 4 050 ha, 0,12% superior à prevista em novembro. Com o rendimento médio de 83 649 frutos/ha, 0,12% inferior ao esperado no mês anterior, foram produzidos 338 780 mil frutos.

SANTA CATARINA - Comunica a área colhida de 2 377 ha, 4,92% inferior à prevista em novembro. Com a produtividade de 137 152 frutos/ha, 14,28% menor que a informação de novembro, foram colhidos 326 011 mil frutos.

RIO GRANDE DO SUL - Informa a área colhida de 19 774 ha, 0,28% superior à prevista em novembro. Com o rendimento médio de 86 441 frutos/ha, 0,18% superior ao mês anterior, foram produzidos 1 709 278 mil frutos.

GOIÁS - Registra a área colhida de 2 420 ha, inferior 10 ha à prevista no mês anterior. Com o rendimento médio de 77 583 frutos/ha, 2,12% inferior ao esperado no mês de novembro, foram colhidos 187 750 mil frutos.

Seguem-se os resultados finais:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (frutos/ha)
TOTAL BRASIL		623 240	58 136 016	100,00	93 280
1º	SP	471 500	46 700 000	80,33	99 046
2º	RJ	36 351	2 331 742	4,01	64 145
3º	SE	25 676	2 137 732	3,68	83 258
4º	MG	30 427	1 964 688	3,38	64 571
5º	RS	19 774	1 709 278	2,94	86 441
6º	BA	11 600	928 000	1,60	80 000
7º	MA	3 594	421 872	0,73	117 382
8º	PR	4 050	338 780	0,58	83 649
9º	SC	2 377	326 011	0,56	137 152
10º	PE	3 690	218 950	0,38	59 336
11º	GO	2 420	187 750	0,32	77 583
12º	PB	1 748	136 778	0,24	78 248
13º	ES	1 678	136 221	0,23	81 181
14º	CE	1 962	87 730	0,15	44 715
15º	PI	1 295	83 592	0,14	64 550
16º	MT	699	61 170	0,11	87 511
17º	AL	698	43 680	0,07	62 579
18º	MS	391	26 540	0,04	67 877
19º	RR	60	1 680	0,00	28 000
	OUTRAS	3 250	293 822	0,51	90 407

Observa-se que o maior rendimento médio ocorreu em Santa Catarina (137 152 frutos/ha), e o menor registrado em Roraima (28 000 frutos/ha).

22. MALVA (em fibra seca)

A produção obtida em 1983 (47 919 t), igual à informada em novembro, é inferior 1,87% à de 1982 (48 832 t).

O final da colheita no Estado do Pará confirma a previsão de novembro; área de 27 901 ha, produtividade de 730 kg/ha e produção de 20 365 t.

Os dados finais de colheita são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL	BRASIL	44 693	47 919	100,00	1 072
1º	AM	13 722	24 700	51,55	1 800
2º	PA	27 901	20 365	42,50	730
3º	MA	3 070	2 854	5,95	930

23. MAMONA (em baga)

A produção nacional de 171 619 t, menor 0,01%, deve-se à redução ocorrida no Estado da Paraíba. Comparando-a à colheita do ano anterior, verifica-se redução de 10,81%, pois em 1982, obteve-se a produção de 192 428 t.

Os dados finais de colheita de Minas Gerais, apresentados este mês, completam o quadro final.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - A redução de 1,25% na área colhida, passando-a de 801 para 791 ha, deve-se a fatores climáticos, segundo informações da COREA de Picuí. O rendimento médio diminuiu 3,86%, passando de 233 para 224 kg/ha, obtendo-se a produção de 177 t.

MINAS GERAIS - Os dados finais de colheita confirmam as informações de novembro: área de 6 607 ha, rendimento médio de 1 063 kg/ha e produção de 7 022 t.

Os resultados finais são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		271 346	171 619	100,00	632
1ª	BA	186 175	95 880	55,87	515
2ª	PR	26 500	37 100	21,62	1 400
3ª	SP	21 858	21 858	12,74	1 000
4ª	MG	6 607	7 022	4,09	1 063
5ª	MS	3 167	3 718	2,17	1 174
6ª	CE	7 647	2 048	1,19	268
7ª	PE	9 482	1 556	0,91	164
8ª	PI	7 371	1 254	0,73	170
9ª	MT	453	582	0,34	1 285
10ª	PB	791	177	0,10	224
OUTRAS		1 295	424	0,24	327

24 - MANDIOCA

A produção nacional de 21 746 071 t é menor 1,58% que a previsão de novembro. Em comparação à safra do ano passado (24 009 355 t), verifica-se um decréscimo de 9,43%.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RIO GRANDE DO NORTE - Na área de 49 343 ha, igual à informada no mês anterior, produtividade de 7 899 kg/ha, menor 1,50% que a última informação, obteve-se a produção de 389 760 t.

PARAÍBA - A redução de 11,68% na área colhida, passando-a de 65 916 para 58 216 ha, deve-se à seca ocorrida em Areia e Itabaiana. O rendimento médio de 7 753 kg/ha, é menor 2,93% que o estimado em novembro, obtendo-se a produção de 451 339 t.

PERNAMBUCO - A estiagem prolongada causou redução de 6,09% na área colhida, passando de 174 467 para 163 842 ha. A produtividade sofreu queda de 13,88%, passando a 8 280 kg/ha, obtendo-se a produção de 1 356 612 t.

ALAGOAS - Baixas precipitações pluviométricas, reduziram a área colhida em 13,91% (18 191 ha), o mesmo ocorrendo com o rendimento médio (8 950 kg/ha), inferior 12,56%. Obteve-se a produção de 162 818 t.

SERGIPE - Na área colhida de 42 075 ha (-0,14%), e produtividade de 14 542 kg/ha (-1,96%) obteve-se a produção de 599 863 t.

MINAS GERAIS - Apresenta a área de 95 864 ha (-2,34%), rendimento médio de 13 366 kg/ha (+ 2,33%), com a produção de 1 281 279 t.

ESPÍRITO SANTO - Houve aumento de 7,52% na área colhida, passando de 31 520 para 33 890 ha. A produtividade foi reduzida em 0,63%, passando a 16 944 kg/ha, obtendo-se a produção de 574 247 t.

RIO DE JANEIRO - Redução na área de colheita, e desempenho ótimo da lavoura aumentando o rendimento médio, dão conta de uma área colhida de 12 316 ha (-0,28%) e uma produtividade de 15 806 kg/ha (+ 9,01%). A safra atingiu 194 661 t.

PARANÁ - Em consequência do incremento industrial da raiz, ocorreu o aumento de 4,28% na área de colheita (69 870 ha) e o rendimento médio aumentou 1,51%, passando de 19 500 para 19 794 kg/ha, obtendo-se a produção de 1 383 000 t.

RIO GRANDE DO SUL - A área decresceu 0,70%, passando de 137 959 para 136 996 ha, o rendimento médio aumentou para 12 207 kg/ha (+0,19%), obtendo-se a produção de 1 672 264 t.

GOIÁS - Na área de 22 660 ha, menor 1,06%, produtividade de 14 088 kg/ha (+0,48%), obteve-se a produção de 319 225 t.

Seguem-se os resultados finais:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL	BRASIL	2 021 143	21 746 071	100,00	10 759
1ª	BA	330 000	3 960 000	18,21	12 000
2ª	MA	358 255	2 439 249	11,22	6 809
3ª	PA	149 747	1 849 379	8,50	12 350
4ª	RS	136 996	1 672 264	7,69	12 207
5ª	PR	69 870	1 383 000	6,36	19 794
6ª	PE	163 842	1 356 612	6,24	8 280
7ª	MG	95 864	1 281 279	5,89	13 366
8ª	SC	76 480	999 746	4,60	13 072
9ª	AM	73 522	882 264	4,06	12 000
10ª	SP	36 280	787 270	3,62	21 700
11ª	SE	42 075	599 863	2,76	14 257
12ª	PI	117 694	580 992	2,67	4 936
13ª	ES	33 890	574 247	2,64	16 944
14ª	PB	58 216	451 339	2,08	7 753
15ª	CE	82 974	442 088	2,03	5 328
16ª	RO	24 253	407 608	1,87	16 806
17ª	RN	49 343	389 760	1,79	7 899
18ª	MS	21 033	338 697	1,56	16 103
19ª	GO	22 660	319 225	1,47	14 088
20ª	MT	20 957	286 912	1,32	13 691
21ª	AC	16 572	275 094	1,27	16 600
22ª	RJ	12 316	194 661	0,90	15 806
23ª	AL	18 191	162 818	0,74	8 950
24ª	RR	4 045	56 007	0,26	13 846
25ª	AP	5 774	53 345	0,24	9 239
26ª	DF	294	2 352	0,01	8 000

25. MILHO (em grão)

A produção nacional de 18 743 761 t, menor 0,07% que a estimada no mês anterior, é inferior 14,28% que a produção de 1982 (21 865 439 t).

As informações de colheita do Pará, completam o quadro final de produção.

As informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs), são as seguintes:

PARÁ - Informa redução de 1,18% na área colhida, passando a 73 299 ha. O rendimento médio de 940 kg/ha diminuiu 11,57%, obtendo-se a produção de 68 909 t.

PARAÍBA - A COREA de Itabaiana, registrou redução no rendimento médio, com reflexos na produção final no Estado.

Na área de 195 937 ha, igual à informação de novembro e rendimento médio de 127 kg/ha (-6,62%), foram colhidas 24 954 t.

SERGIPE - As observações finais de colheita mostram a realidade dos problemas encontrados durante o ciclo cultural desta lavoura. A área sofreu uma perda de 68,91% em relação às informações de novembro, fixando-se em 4 698 ha. A produtividade subiu 16,82% (514 kg/ha). A produção alcançou 2 414 t.

RIO DE JANEIRO - Acréscimo de 6,76% na área colhida (49 101 ha), face a um segundo plantio efetuado no Estado. Pequena quebra no rendimento médio (-1,55%), passando-o de 1 415 para 1 393 kg/ha, foram colhidas 68 384 t.

O quadro final de colheita, fica assim distribuído:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		10 741 956	18 743 761	100,00	1 745
1º	PR	2 361 800	5 018 870	26,70	2 125
2º	RS	1 778 993	3 174 771	16,88	1 785
3º	SP	1 217 000	3 164 000	16,84	2 600
4º	MG	1 427 769	2 695 976	14,34	1 888
5º	GO	789 110	1 722 880	9,48	2 183
6º	SC	1 062 521	1 687 325	8,97	1 588
7º	MT	207 541	319 238	1,70	1 538
8º	MS	116 143	236 443	1,26	2 036
9º	ES	108 438	154 236	0,82	1 422
10º	BA	424 253	131 886	0,70	311
11º	RO	66 785	97 432	0,52	1 459
12º	MA	363 346	86 620	0,46	238
13º	PA	73 299	68 909	0,37	940
14º	RJ	49 101	68 384	0,36	1 393
15º	PI	211 002	25 621	0,14	121
16º	PB	195 937	24 954	0,13	127
17º	AC	16 356	19 697	0,10	1 204
18º	CE	146 092	17 531	0,09	120
19º	PE	76 250	11 895	0,06	156
20º	AL	10 493	4 017	0,02	383
21º	DF	2 390	3 769	0,02	1 577
22º	AM	1 573	3 460	0,02	2 200
23º	SE	4 698	2 414	0,01	514
24º	RN	27 904	1 978	0,01	71
25º	AP	1 285	864	0,00	672
26º	RR	1 877	591	0,00	315

26. PIMENTA-DO-REINO (em grão)

A produção nacional alcançou 32 991 t, inferior 0,72% à prevista no mês de novembro e menor 14,97% da safra de 1982 (38 800 t).

Informam-se neste mês, os resultados de colheita do Pará, Amapá, Maranhão, Bahia e Espírito Santo.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARÁ - Os resultados finais de colheita, confirmam as previsões de novembro, área de 18 401 ha, produtividade de 1 621 kg/ha e a produção de 29 819 t.

AMAPÁ - A área colhida de 124 ha, igual à informada no mês passado, com rendimento médio menor 58,45%, passando de 2 000 para 831 kg/ha. Esta queda acentuada, deve-se à expectativa de preços não compensadores à época dos tratos culturais, estiagem no período de floração e falta de renovação dos pimentais. Com isto, a produção alcançou 103 t.

MARANHÃO - A colheita confirmou os dados anteriormente fornecidos. Na área de 403 ha, com a produtividade de 2 030 kg/ha, obteve-se a produção de 818 t.

BAHIA - Os dados finais de colheita, apresentam a área maior 1,95%, passando de 717 para 731 ha. O rendimento médio aumentou 6,07%, atingindo 769 kg/ha, com a produção de 562 t.

ESPÍRITO SANTO - A área colhida é igual à anteriormente informada (666 ha). A produtividade foi reduzida em 8,80%, passando de 2 308 para 2 105 kg/ha, obtendo-se a produção de 1 402 t.

O quadro final de colheita é o seguinte:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		21 072	32 991	100,00	1 566
1ª	PA	18 401	29 819	90,39	1 621
2ª	ES	666	1 402	4,25	2 105
3ª	MA	403	818	2,48	2 030
4ª	BA	731	562	1,70	769
5ª	AP	124	103	0,31	831
6ª	PB	468	97	0,29	207
7ª	AM	76	59	0,18	776
8ª	MT	39	39	0,12	1 000
OUTRAS		164	92	0,28	561

27 - RAMI (em fibra: seca.)

A produção nacional alcançou 9 583 t, inferior 0,77% da produção de 1982 e igual à informação do mês passado.

Os dados finais de colheita, são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		4 670	9 583	100,00	2 052
	PR	4 670	9 583	100,00	2 052

28. SISAL (em fibra seca)

A produção nacional de 180 859 t, é inferior 1,84% à obtida em 1982 (249 236 t). Em relação à estimativa de novembro, houve, uma redução de 1,84% decorrente dos resultados finais nos Estados do Ceará e Pernambuco.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

CEARÁ - Comunica a área colhida de 340 ha, 7,36% inferior à prevista em novembro. Com o rendimento médio de 750 kg/ha, 25,00% inferior ao mês anterior, foram produzidas 255 t.

PERNAMBUCO - Registra a área colhida de 5 265 ha, 28,20% inferior à estimada em novembro. Com o rendimento médio de 880 kg/ha, 18,59% inferior ao previsto no mês anterior, foram colhidas 4 634 t. As reduções assinaladas constituem reflexos da "seca" intensa que assolou a Região Nordeste.

Seguem-se os resultados finais:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		306 661	180 859	100,00	590
1º	PB	117 816	88 534	48,95	751
2º	BA	150 000	75 000	41,47	500
3º	RN	33 240	12 436	6,88	374
4º	PE	5 265	4 634	2,56	880
5º	CE	340	255	0,14	750

Observa-se que o maior rendimento médio de 880 kg/ha ocorreu em Pernambuco, e o menor no Rio Grande do Norte (374 kg/ha).

29. SOJA (em grão)

A produção nacional de 14 582 052 t é superior 13,61% em relação a 1982 (12 834 624 t).

Seguem-se os resultados finais:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		8 136 491	14 582 052	100,00	1 792
1º	RS	3 402 835	5 268 869	36,15	1 548
2º	PR	2 022 000	4 315 000	29,59	2 134
3º	MS	925 350	1 801 000	12,35	1 946
4º	SP	470 000	966 000	6,62	2 055
5º	GO	370 508	692 896	4,75	1 870
6º	MT	301 839	611 258	4,19	2 025
7º	MG	257 520	477 528	3,27	1 854
8º	SC	359 455	405 397	2,78	1 128
9º	DF	19 904	39 808	0,27	2 000
10º	BA	7 000	4 200	0,03	600
OUTRAS		80	96	0,00	1 200

Observa-se que o maior rendimento médio de 2 134 kg/ha foi obtido no Paraná, e o menor de 600 kg/ha na Bahia.

30. SORGO GRANÍFERO (em grão)

A produção nacional de 212 782 t, é superior 0,82% em relação a 1982 (211 045 t).

Seguem-se os resultados finais:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		109 647	212 782	100,00	1 941
1ª	RS	51 638	105 687	49,68	2 047
2ª	SP	31 273	62 546	29,39	2 000
3ª	PR	12 320	33 092	15,55	2 686
4ª	GO	2 272	5 231	2,46	2 302
5ª	MG	1 150	1 942	0,91	1 689
6ª	CE	2 700	1 620	0,76	600
7ª	PE	4 233	1 516	0,71	358
8ª	RN	3 589	497	0,23	138
9ª	MT	212	189	0,09	892
OUTRAS		260	462	0,22	1 777

Observa-se que o maior rendimento médio ocorreu no Paraná (2 686 kg/ha) e o menor no Rio Grande do Norte (138 kg/ha).

31. TOMATE

A produção nacional de 1 547 030 t, é 10,96% inferior à obtida em 1982 (1 737 410 t).

Relativamente à estimativa de novembro (1 590 282 t) houve, decréscimo de 2,72% decorrente de reduções nos dados de colheita em Roraima, Ceará, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Goiás, embora com acréscimo em Minas Gerais.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RORAIMA - Registra-se a área colhida de 3 ha, 70% menor em relação à plantada. Com o rendimento médio de 12 000 kg/ha, 40% inferior ao previsto em novembro, foram produzidas 36 t. Acrescenta que dos 10 ha, plantados nesta safra, 7 ha foram perdidos face à estiagem que secou os igarapês, prejudicando a irrigação das lavouras. Observa ainda, que no território não existem empresas especializadas em perfuração de poços artesianos.

CEARÁ - Comunica a área colhida de 1 381 ha, igual à prevista em novembro. Com o rendimento médio de 23 172 kg/ha, 19,61% inferior ao esperado no mês anterior, foram colhidas 32 000 t. Observa que a redução na produtividade constitui reflexo da estiagem prolongada.

PERNAMBUCO - Informa a área colhida de 4 149 ha, menor 8,43% à prevista no mês anterior. Com a produtividade de 23 890 kg/ha, 10,12% inferior à esperada em novembro, foram produzidas 99 120 t.

BAHIA - Registra a área colhida de 3 745 ha, 4,39% inferior à estimada em novembro. Com o rendimento médio de 26 756 kg/ha, 1,86% superior ao previsto no mês anterior, foram colhidas 100 201 t.

MINAS GERAIS - Comunica a área colhida de 4 135 ha, superior 2,35% à informação do mês anterior. Com a produtividade de 36 610 kg/ha, maior 0,94% à prevista em novembro, foram produzidas 151 384 t.

RIO DE JANEIRO - Comunica a área colhida de 2 664 ha, 2,84% inferior à prevista. Com o rendimento médio de 42 148 kg/ha, 9,51% menor ao estimado em novembro, foram produzidas 112 283 t.

GOIÁS - Informa a área colhida de 1 246 ha, confirmando-se o prognóstico de novembro. Com a produtividade de 42 231 kg/ha, 1,33% inferior à prevista, foram colhidas 52 620 t.

Seguem-se os resultados finais:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	TOTAL BRASIL	48 155	1 547 030	100,00	32 126
1º	SP	21 050	758 280	49,02	36 023
2º	MG	4 135	151 384	9,79	36 610
3º	RJ	2 664	112 283	7,26	42 148
4º	BA	3 745	100 201	6,48	26 756
5º	PE	4 149	99 120	6,41	23 890
6º	GO	1 246	52 620	3,40	42 231
7º	PR	1 090	46 000	2,97	42 202
8º	RS	3 283	42 904	2,77	13 069
9º	ES	845	40 794	2,64	48 277
10º	PB	1 382	40 792	2,64	29 517
11º	SC	1 466	33 694	2,18	22 984
12º	CE	1 381	32 000	2,07	23 172
13º	MA	401	10 132	0,65	25 267
14º	DF	188	9 400	0,61	50 000
15º	MS	118	3 500	0,23	29 661
16º	MT	79	2 116	0,13	26 785
17º	SE	153	1 881	0,11	12 294
18º	RR	3	36	0,00	12 000
	OUTRAS	777	9 893	0,64	12 732

Observa-se que o maior rendimento médio ocorreu no Distrito Federal (50 000 kg/ha), e o menor no Território de Roraima (12 000 kg/ha).

32. TRIGO (em grão)

A produção nacional de 2 265 285 t, 22,49% superior em relação à colhida em 1982 (1 849 400 t).

Em relação à informação de novembro (2 273 204 t), houve uma redução de 0,35%, face aos resultados finais de colheita nos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARANÁ - Informa a área colhida de 898 265 ha, 4,24% inferior à prevista em novembro. Com o rendimento médio de 1 187 kg/ha, 4,03% superior ao mês anterior, foram produzidas 1 066 000 t. Observa-se que as atuais informações serão aferidas pelas estatísticas da CTRIN/ABPAR que deverá concluir o seu movimento contábil em abril/maio, considerando inclusive as sobras técnicas. A produção faturada pela CTRIN até 19/12/83 era de aproximadamente 1 030 000 t, das quais cerca de 730 000 t era de trigo destinado à indústria com PH médio de 75,57%, enquanto que as 300 000 t restantes destinavam-se a sementes, apresentando um PH médio de 77,76%.

RIO GRANDE DO SUL - Registra, a área colhida de 687 262 ha, 0,31% superior à prevista em novembro. Com o rendimento médio de 1 156 kg/ha, 0,77% inferior ao mês anterior, foram produzidas 794 486 t.

Seguem-se os resultados finais:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL	BRASIL	1 884 729	2 265 285	100,00	1 202
1º	PR	898 265	1 066 000	47,06	1 187
2º	RS	687 262	794 486	35,07	1 156
3º	SP	146 300	200 000	8,83	1 367
4º	MS	114 400	158 216	6,98	1 383
5º	MG	19 110	27 550	1,22	1 442
6º	SC	18 000	17 280	0,76	960
7º	GO	1 016	1 126	0,05	1 108
8º	DF	365	624	0,03	1 710
9º	MT	11	3	0,00	273

Conforme pode ser observado, o maior rendimento médio registrado ocorreu no Distrito Federal (1 710 kg/ha), enquanto que o menor, de 273 kg/ha no Mato Grosso, onde o cultivo do cereal é inexpressivo.

33. UVA

A produção nacional de 574 507 t, maior 0,19% da prevista em novembro, deve-se ao aumento ocorrido em Pernambuco.

Em relação à safra passada (688 589 t), a deste ano é menor 16,57%.

O produto encontra-se colhido em Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, e neste mês são divulgados os dados finais de Pernambuco.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PERNAMBUCO - Na área colhida de 541 ha, igual à informada anteriormente e rendimento médio de 12 000 kg/ha, maior 20%, decorre das parreiras que atingiram o período de maior produtividade, além do alto estágio tecnológico alcançado pela região produtora do Vale do São Francisco, obtendo-se a produção de 6 492 t.

A seguir, os resultados finais obtidos em 1983:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL	BRASIL	58 063	574 507	100,00	9 895
1ª	RS	39 646	347 495	60,50	8 765
2ª	SP	9 194	141 460	24,62	15 386
3ª	SC	5 279	54 747	9,53	10 371
4ª	PR	2 288	19 550	3,40	8 545
5ª	PE	541	6 492	1,13	12 000
6ª	MG	945	3 933	0,68	4 162
	OUTRAS	170	830	0,14	4 882

